

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA

MODELO OPERACIONAL DA
CADEIA DE VALOR DA SDA





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

DEPARTAMENTO DE GESTÃO CORPORATIVA - DEGES
COORDENADORIA -GERAL DE OPERAÇÕES E PROJETOS - CGOP
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS - CPROC



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária**

Modelo Operacional da Cadeia de Valor da SDA

Ministra do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS

Secretário de Defesa Agropecuária

JOSÉ GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL

Diretora de Gestão Corporativa

ESTELA ALVES DE MEDEIROS

Coordenador-Geral de Operações e Projetos

FLÁVIO MOREIRA BIGNON

Coordenador de Gestão de Processos

JOSÉ FAUSTINO DOS SANTOS FILHO

Elaboração:

JOSÉ FAUSTINO DOS SANTOS FILHO – CPROC/CGOP/DEGES

FABRÍCIO MUNIZ TELES BRANDÃO - Assistente Técnico - CPROC/CGOP/DEGES

Colaboração:

GABINETE – SDA

DEPARTAMENTO DE SANIDADE VEGETAL E INSUMOS AGRÍCOLAS – DSV

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL - DSA

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – DIPOA

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS – DTEC

DEPARTAMENTO DE SUPORTE E NORMAS – DSN

DEPARTAMENTO DE GESTÃO CORPORATIVA - DEGES

Versão: 1.0 – Dezembro/2019



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária
APRESENTAÇÃO

A base para o sucesso de qualquer Instituição é a melhoria constante em todos os seus níveis como uma resposta ao ambiente corporativo em constante mudança. Portanto, não basta apenas reduzir custos e melhorar o nível de tomada de decisões gerenciais. O alicerce para o crescimento estável a longo prazo reside na gestão sistemática da inovação. As organizações gerenciam a inovação especialmente nas áreas de produtos e serviços, cooperando com fornecedores e clientes e, principalmente, no nível dos seus processos. Todas essas inovações estão interligadas e se influenciam mutuamente, e cada tipo de inovação tem um impacto nos processos. O gerenciamento dessas inovações não requer diretamente a realização de novos processos; pelo contrário, pressupõe a integração flexível das mudanças necessárias, ou seja, uma abordagem que reflita a experiência com a gestão dos processos.

A Secretaria de Defesa Agropecuária-SDA tem adotado uma postura de busca pela modernização ajustada às necessidades impostas pelo ambiente em que atua e pelos públicos de interesse, diretos ou indiretos, de suas ações governamentais com a implantação da Gestão por Processos.

A proposta de implantação de uma gestão pública voltada para resultados na SDA se alinha com a determinação do fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

Neste contexto, o investimento em novas ferramentas de apoio a gestão da Secretaria de Defesa Agropecuária, com capacidade de prover informações de suporte à decisão para a alta liderança da SDA (Secretário e Diretores) e que possibilite o monitoramento e avaliação periódica de seus resultados e iniciativas, inclusive o próprio Plano de Defesa Agropecuária - PDA, é parte importante do esforço para melhoria da gestão. A identificação, a modelagem, a melhoria e a implantação de processos de gestão, monitoramento e avaliação constituem o primeiro passo deste esforço.

A Cadeia de Valor dos Macroprocessos, além de servir como um dos instrumentos base de gestão da SDA, permitirá a ampliação dos trabalhos de melhoria dos processos finalísticos fornecendo insumos para o redesenho das normas, implantação ou aperfeiçoamento de indicadores de monitoramento e de avaliação de desempenho e identificação de pontos de controle de risco, além de permitir o realinhamento de processos com a otimização das tarefas entre as unidades que compõe a Secretaria, promovendo o alinhamento transversal entre unidades.

As iniciativas para aperfeiçoamento e inovação dos processos, com fundamental apoio em sistemas de automação, requerem, preliminarmente, que se empreenda um levantamento adequado e criterioso dos processos finalísticos sob gestão das unidades administrativas, contemplando a identificação de seus clientes, produtos, serviços, fornecedores, insumos, objetivos e indicadores, em consonância com as competências atribuídas às mesmas.

JOSÉ GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

SUMÁRIO

1	Introdução	6
2	Lista de siglas	6
3	Conceitos	7
4	Gestão por Processos da SDA	7
5	Visão sistêmica dos processos da cadeia de valor da SDA	8
6	Estruturação da cadeia de valor do macroprocesso defesa agropecuária	10
7	Gestão e gerenciamento dos processos de finalísticos e os elos de integração de processos e subprocessos	15
8	Numeração de macroprocessos, processos e subprocessos	17
9	Demonstrativo da vinculação dos processos de finalísticos, processos, processos vinculados e subprocessos das cadeias de valor	17
10	Definição de indicadores de processos	18
11	Principais fornecedores, insumos, clientes e produtos relacionados aos principais temas atribuídos a SDA	20
12	Referências	31



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

1- INTRODUÇÃO

Segundo Vilhena, et al, (2006) a Cadeia de Valor pode ser definida como o levantamento de toda a ação ou processo necessário para gerar ou entregar produtos ou serviços a um beneficiário. É uma representação de todas as atividades de uma organização e permite melhor visualização do valor ou do benefício agregado no processo, sendo utilizada amplamente na definição dos resultados e impactos de organizações.

Um diagrama de Cadeia de Valor permite definir os impactos que organizações, projetos ou processos pretendem alcançar (quais resultados pretende-se atingir), estabelecer quais produtos ou serviços se deseja entregar, e quais são as ações e insumos necessários para gerar os produtos ou serviços estabelecidos (Vilhena et al, 2006).

Para a construção deste documento utilizou-se como suporte técnico os seguintes documentos:

- a- Plano de Defesa Agropecuária 2015-2019;
- b- Regimento Interno da Secretaria de Defesa Agropecuária (base 2019);
- c- Legislação Vigente;
- d- O trabalho produzido, por meio do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/13/004, Relatório Técnico do Produto 5.15, datado de março de 2017;
- e- Cadeia de Valor do MAPA 2020 - 2024.

2- LISTA DE SIGLAS

BPM	Business Process Management
DDA	Divisão de Defesa Agropecuária
DEGES	Departamento de Gestão Corporativa
DTEC	Departamento de Serviços Técnicos
DIPOA	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
DIPOV	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal
DSA	Departamento de Saúde Animal
DSN	Departamento de Suporte e Normas
DSV	Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas
GAB	Gabinete da Secretaria de Defesa Agropecuária
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PDA	Plano de Defesa Agropecuária
SDA	Secretaria de Defesa Agropecuária
SFA	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SUASA	Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária
UA	Unidade Administrativa



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

3- CONCEITOS

ATIVIDADE	Compreende um conjunto de procedimentos que devem ser adotados para o desenvolvimento de uma determinada etapa de um determinado processo; por sua vez, cada procedimento constitui um conjunto de determinadas tarefas
ÁREA TEMÁTICA	é a identificação de SEGMENTOS DE APLICAÇÃO DAS AÇÕES da defesa agropecuária (Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal, Insumos Agropecuários, Estabelecimentos).
CADEIA DE VALOR	É um instrumento de gestão que reflete como as atividades realizadas criam valor no cumprimento das obrigações legais e na realização da missão da SDA. É a representação, gráfica ou descritiva, que configura, de forma integrada, as atividades desenvolvidas pela SDA, desde a relação com seus fornecedores e os ciclos/fluxos de trabalho ou de transformação de insumos em produtos/serviços até a entrega final aos consumidores/clientes.
MACROPROCESSO FINALÍSTICO	É um conjunto de processos finalísticos pelo qual a organização cumpre a sua missão, gerando valor, correspondendo à função da organização, e que deve estar alinhada ao objetivo da SDA.
PROCESSO FINALÍSTICO	É um conjunto de processos cujas as atividades são repetidas de maneira recorrente, estruturadas e desenhadas para produzir um output específico para um determinado cliente/usuário.
PROCESSO	Contempla um grupo de atividades e tarefas interligadas logicamente, que utilizam recursos da organização para gerar resultados e visam cumprir um objetivo organizacional específico.
PROCESSO VINCULADO	É conjunto de atividades e tarefas interligadas logicamente a processos sendo caracterizados em função de áreas das unidades administrativas e temas específicos.
SUBPROCESSO	Constitui-se em um nível maior de detalhamento dos processos, associados a processos vinculados, que demonstra os fluxos de trabalho e atividades sequenciais e interdependentes necessários e suficientes para a execução de cada processo da organização.
VISÃO SISTÊMICA	Maneira como se comporta a dinâmica de funcionamento de um determinado processo, caracterizando um fluxo virtuoso de interações e de resultados agregados.

4- GESTÃO POR PROCESSOS DA SDA

A implementação efetiva de uma estratégia através da utilização do modelo de Gestão de Processos de Finalísticos (BPM), combinado com o Balanced Scorecard e o Enterprise Information Management, visa trazer como um dos principais benefícios a integração e o alinhamento da estratégia empresarial, sustentados por uma infraestrutura de tecnologia na qual são construídos os processos finalísticos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO - CPROC



Figura 1. Estratégia de Negócio - CPROC

O BPM (sigla para Business Process Management, ou Gestão de Processos de Negócio, em português) é o conjunto de práticas focadas na melhoria contínua dos processos de uma empresa. Seu objetivo é integrar a estratégia da organização às expectativas e necessidades dos clientes com foco em processos que abrangem as fronteiras organizacionais, interligando pessoas, fluxos de informações, sistemas e outros ativos para criar e entregar valor aos clientes. Sua aplicação proporcionará a área a implantação dos seguintes conceitos: Gerenciamento de Processos de Negócio, Modelagem de Processos, Análise de Processos, Desenho de Processos, Gerenciamento de Desempenho de Processos, Transformação de Processos, Organização do Gerenciamento de Processos, Gerenciamento Corporativo de Processos e Tecnologias de BPM.

A utilização do BSC, metodologia de medição e gestão de desempenho, permitirá que as ações de melhorias dos processos sejam tratadas como projetos, sendo determinadas metas e elaborados indicadores de resultados voltados para o alcance da missão da SDA.

O Enterprise Information Management proporcionará o gerenciamento da informação dos processos de finalísticos como um ativo, permitindo iniciativas tais como: inteligência de finalísticos e Gerenciamento de desempenho.

5- VISÃO SISTÊMICA DOS PROCESSOS DA CADEIA DE VALOR DA SDA

A visão sistêmica dos processos que compõem a Cadeia de Valor da SDA (tanto Vegetal como Animal) comporta-se na forma do diagrama a seguir:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária
CADEIA DE VALOR



Figura 2. Visão Sistêmica da Cadeia de Valor da SDA

A interdependência entre os referidos processos, caracteriza um ciclo virtuoso gerador de eventos e resultados esperados, que se comporta da seguinte forma:

A SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA atua no **DESENVOLVIMENTO** de soluções para Prevenção, Controle e a Erradicação de Doenças e Pragas e na Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal, complementada pela Gestão de Políticas Públicas; Inteligência Agropecuária; Desenvolvimento de Soluções Agropecuárias; Fortalecimento dos Produtores Rurais; Fomento à Melhoria da Qualidade e das Práticas Agropecuárias Sustentáveis; Fomento a Agregação de Valor e Diferenciação; Promoção, Abertura e Manutenção de Mercados; e, Prestação de Informações Relacionadas à Agropecuária, permitindo a estes agentes integrantes de sua Cadeia Produtiva condições seguras de Comercialização,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

de Produção e de Exportação e Importação de produtos, subprodutos e derivados e insumos agropecuários, cujas normas e procedimentos para a adequada **IMPLANTAÇÃO** são previamente ajustadas mediante **NEGOCIAÇÃO** com órgãos de instâncias intermediárias do SUASA e demais entes intervenientes que atuam na **DISTRIBUIÇÃO** desses serviços, contando com o devido Suporte de Informações Cadastrais e Gerenciais, Qualidade Regulatória, Negociações Sanitárias e Fitossanitárias Internacionais, Laboratorial, da Comunicação de Risco e da Avaliação de Risco, condições de segurança estas garantidas aos Usuários finais (consumidores) da Cadeia Produtiva por meio de ações constantes de **MONITORAMENTO** e **AVALIAÇÃO** das normas e procedimentos pré-estabelecidos, decorrentes de atividades programadas de Fiscalização e Inspeção, cujos resultados realimentam, em qualquer de suas etapas, o ciclo virtuoso, na busca de melhorias e de aperfeiçoamentos contínuos (Feedback/Retroalimentação).

Este ciclo virtuoso permite, incluindo os processos internos intervenientes, identificar elos específicos de integração, complementariedade e interdependência entre os processos da arquitetura dos Macroprocessos Defesa Agropecuária, que expõem a necessidade de adoção dos devidos controles internos para mitigação de riscos e garantia da consistência de padrões e de resultados esperados gerados pela Cadeia de Valor.

O primeiro dígito dos processos de finalísticos, processos e subprocessos das UA indica a vinculação dos mesmos aos Macroprocessos Finalísticos na Cadeia de Valor do MAPA.

6- ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA DE VALOR DA DEFESA AGROPECUÁRIA

A Cadeia de Valor é um modelo que ajuda a analisar atividades específicas através das quais as empresas criam valor e vantagem competitiva. Ou seja, é um conjunto de atividades que uma organização realiza para criar valor para os seus clientes. A maneira como as atividades desta cadeia são realizadas determina a possibilidade de alcance de resultados estratégicos.

Neste contexto, destacamos alguns objetivos estratégicos da cadeia de valor:

- servir como instrumento de gestão dos processos da SDA;
- direcionar os esforços para resultados, por meio da melhoria efetiva dos processos essenciais;
- definir objetivos estratégicos para os processos de finalísticos;
- Identificar indicadores de processos que orientem o monitoramento e o alcance de resultados;
- mudança cultural (de visão por função para visão do todo);
- facilitar a gestão do conhecimento organizacional;
- permitir a compreensão de como as coisas são feitas na SDA, revelando problemas, estrangulamento e ineficiências;
- reduzir de custos (retrabalho, por exemplo) e conflitos;
- aumentar da satisfação dos clientes ou usuários (cidadãos e colaboradores);
- concentrar o foco no que realmente interessa;
- orientar quanto a nomenclatura a ser utilizada quando da descrição de processos e subprocessos;
- facilitar a gestão das competências.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

A partir da Cadeia de Valor, composta pelos macroprocessos da organização, é possível desdobrar seu funcionamento em processos e subprocessos, em uma arquitetura que possibilita o alinhamento entre a estratégia, e as atividades efetivamente realizadas.

A Cadeia de Valor da SDA está estruturada com base na identificação dos macroprocesso finalísticos, processos finalísticos, processos, processos vinculados e subprocessos das unidades organizacionais a ela vinculados.

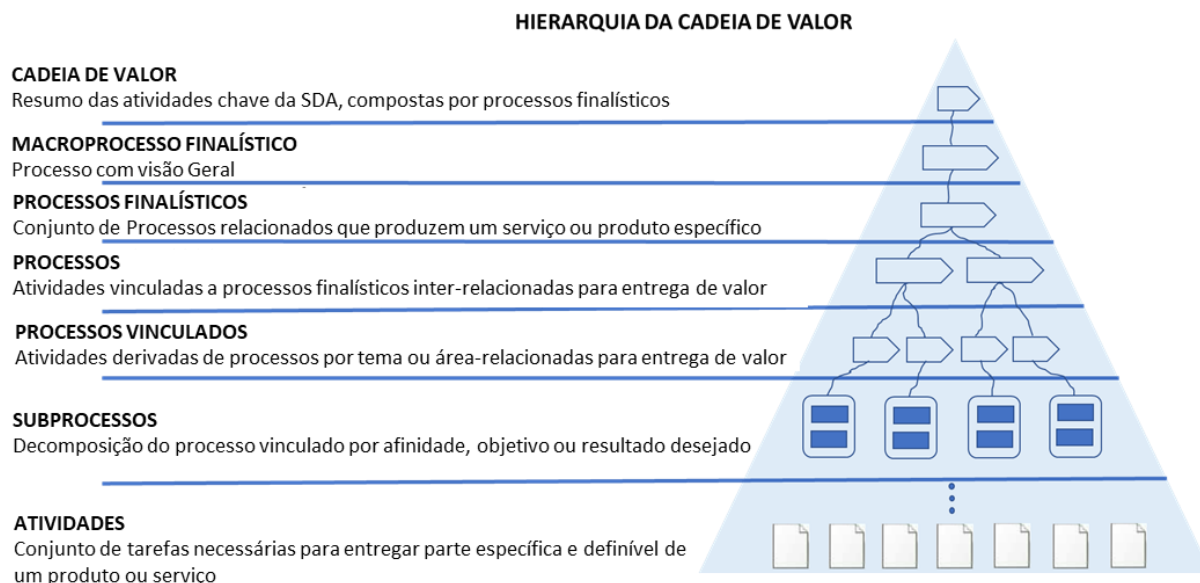


Figura 4: Hierarquia da Cadeia de Valor

Para o estabelecimento dos Processos Finalísticos, definindo o mesmo como um conjunto de atividades repetidas de maneira recorrente, estruturadas e desenhadas para produzir um output específico para um determinado cliente/usuário, sua identificação foi realizada levando-se em consideração alguns critérios, seguindo a orientação de Brito, Silveira e Ferreira (2014): 1- o impacto na vida do cidadão, avaliando o impacto do Processo na melhoria dos serviços prestados e/ou as condições de vida do cidadão; 2- a relevância para a estratégia da SDA, considerando a contribuição do Processo para o alcance das transformações desejadas no seu PDA; 3- o impacto na reputação da SDA, quanto o Processo pode impactar, considerando a dimensão e a variedade de públicos atingidos; e, 4- o volume de recursos financeiros envolvidos.

Visando preservar usos e costumes adotados pela SDA, deve ser considerado, na concepção da arquitetura do Macroprocesso, Processos de Finalísticos, Processos e Subprocessos, que configuram a composição de sua Cadeia de Valor, os seguintes pré-requisitos:

I - o enunciado adotado para expressar Processos de Finalísticos deverá preservar na sua nomenclatura o uso da palavra “Gestão” em seu início.

II - os enunciados adotados para expressar Processos e Processos Vinculados deverão enfatizar as competências de maior abrangência de atuação da Defesa Agropecuária, além do uso do termo “Gerenciamento” em seu início, considerando áreas e temas específicos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

III - os enunciados adotados para expressar Subprocessos deverá preservar as características específicas dos dois segmentos da atividade agropecuária (vegetal e animal), além dos temas que permeiam as duas áreas e deverão expressar uma ação.

Os 10 macroprocessos finalísticos da SDA, conforme Quadro abaixo, estão associados aos seus respectivos objetivos estratégicos macro, definidos de forma a facilitar a identificação de indicadores de resultados. O devido cumprimento das metas estabelecidas e a consequente melhoria nos indicadores, nos levarão a apoiar o cumprimento da missão da SDA “Promover a sanidade da produção agropecuária, a idoneidade e inocuidade de seus insumos e produtos”.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS
Gestão de Políticas Públicas
Gestão da Inteligência Agropecuária
Gestão de Desenvolvimento de Soluções Agropecuárias
Gestão do Fortalecimento dos Produtores Rurais
Gestão do Fomento à Melhoria da Qualidade e das Práticas Agropecuárias Sustentáveis
Gestão do Fomento a Agregação de Valor e Diferenciação
Gestão da Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças e Pragas
Gestão da Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal
Gestão da Promoção, Abertura e Manutenção de Mercados
Gestão da Prestação de Informações Relacionadas à Agropecuária

Quadro 1: Macroprocessos Finalísticos da SDA

Para que a SDA trabalhe seu planejamento estratégico de forma efetiva, é preciso que processos e estratégia corporativa estejam alinhados. A definição dos objetivos estratégicos dos macroprocessos finalísticos da SDA, deverá ser construída de forma a informar como se dará a sua contribuição para alcance das diretrizes estratégicas do Modelo de Gestão da Defesa Agropecuária, além de facilitar a construção de metas e de indicadores.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Gestão de Políticas Públicas	Promover a melhoria da qualidade no gerenciamento de políticas públicas visando o aperfeiçoamento de ações e programas
Gestão da Inteligência Agropecuária	Promover o gerenciamento de dados e informações traduzindo no aumento de recomendações estratégicas
Gestão de Desenvolvimento de Soluções Agropecuárias	Promover o aumento da pesquisa e da transferência de conhecimento
Gestão do Fortalecimento dos Produtores Rurais	Promover a criação e a melhoria da qualidade de arranjos institucionais visando promover o aperfeiçoamento da integração de políticas de Municípios, Estados e Governos
Gestão do Fomento à Melhoria da Qualidade e das Práticas Agropecuárias Sustentáveis	Promover o aumento do uso de boas práticas e sistemas agropecuários
Gestão do Fomento a Agregação de Valor e Diferenciação	Promover a melhoria da qualidade na produção de alimentos de forma adequada com os padrões exigidos pela legislação e proteção do conhecimento
Gestão da Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças e Pragas	Promover a redução de ocorrências de doenças e pragas agropecuárias
Gestão da Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal	Promover a melhoria da qualidade na produção do alimento seguro e da segurança alimentar através da fiscalização e inspeção animal e vegetal
Gestão da Promoção, Abertura e Manutenção de Mercados	Promover o desenvolvimento de mecanismos e instrumentos de políticas que visem a melhoria da qualidade dos acordos comerciais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

Gestão da Prestação de Informações Relacionadas à Agropecuária

Prover informação de qualidade, com alto nível de confiabilidade, que atendam às necessidades dos cidadãos

Quadro 2: Objetivos Estratégicos dos Macroprocessos Finalísticos da SDA

Os objetivos estratégicos dos Macroprocessos de Suporte à Gestão deverão subsidiar os macroprocessos finalísticos, promovendo a qualidade da informação, a qualidade regulatória e a cooperação técnica, permitindo a definição de metas e indicadores para monitoramento e avaliação.

MACROPROCESSOS DE SUPORTE À GESTÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Gestão de Informações Cadastrais e Gerenciais	Prover informação de qualidade, com alto nível de confiabilidade, que atendam às necessidades de tomada de decisão
Gestão da Qualidade Regulatória	Manter as ferramentas regulatórias atualizadas, visando à melhoria da qualidade, a redução do tempo de resposta à sociedade e o aperfeiçoamento da gestão institucional
Gestão de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias Internacionais	Aumentar parcerias de cooperação técnica, acordos, tratados e convênios que agreguem valor às ações da Defesa Agropecuária

Quadro 3: Objetivos Estratégicos dos Macroprocessos de Suporte à Gestão da SDA

Os objetivos estratégicos dos Macroprocessos de Suporte Técnico deverão subsidiar os macroprocessos finalísticos, promovendo a interação e intercâmbio de informações entre os indivíduos, grupos ou instituições sobre ameaças potenciais, avaliar e estimar o potencial de danos a partir da exposição a determinados agentes com o objetivo de subsidiar os processos decisórios, de controle e prevenção da exposição de populações e indivíduos aos agentes perigosos à saúde que estão presentes no meio ambiente por meio de produtos, processos produtivos ou resíduos, e atender as demandas de serviços laboratoriais, permitindo a definição de metas e indicadores para monitoramento e avaliação.

MACROPROCESSOS DE SUPORTE TÉCNICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Gestão da Comunicação de Risco	Promover o compartilhamento de informações junto à sociedade reduzindo as incertezas e prejuízos
Gestão da Avaliação de Risco	Promover a identificação e análise dos riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos operacionais, de informação e de conformidade visando a sua redução.
Gestão Laboratorial	Reduzir custos e tempos relacionados as atividades de suporte laboratorial

Quadro 4: Objetivos Estratégicos dos Macroprocessos de Suporte Técnico da SDA

6.1 Codificação da Cadeia de Valor

Os Processos Finalísticos permitem uma visão lógica e estruturada do funcionamento interno da SDA e foram estabelecidos sob a ótica das competências regimentais estabelecidas para a Secretaria de Defesa Agropecuária.

Na concepção do modelo de arquitetura, foram ponderados(das):

- o nível de status hierárquico do ente observado.
- a constatação de que há características bastante distintas entre os dois segmentos de atuação finalística identificados (animal; vegetal), que devem ser destacadas e preservadas.
- o tratamento adequado a ser dado à gestão de atividades consideradas transversais (comuns a todas as UA da SDA).

Quanto ao status hierárquico, obedeceu-se o princípio de que a modelagem de um processo organizacional (identificação e descrição) depende da situação hierárquica em que o mesmo se situa: quanto mais elevado o status (nível hierárquico) maior a concentração em atividades de gestão do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

processo; quanto menor o status, maior a concentração em procedimentos técnico-operacionais do processo sob observação.

Mais do que isto: a concepção do zoom de observação, segundo Maranhão & Macieira (2004), Paim, Cardoso, Caulliraux & Clemente (2009), Pavani Jr. & Scucuglia (2011), dentre outros autores, altera a correlação de status hierárquico dos processos mapeados quando observados de forma isolada ou quando comparados entre si.

Desta forma, quando um processo detém características de macroprocesso em relação ao zoom de observação considerado, na sua relação comparativa com um outro macroprocesso de maior status hierárquico ele passa a ser considerado como um processo deste.

Em assim sendo, a configuração do modelo de arquitetura dos macroprocessos da Defesa Agropecuária se caracteriza da seguinte forma (Descrição completa em listagem específica):

Quadro de Modelagem da Arquitetura	
Macroprocessos Finalísticos	
01	Gestão de Políticas Públicas
02	Gestão da Inteligência Agropecuária
03	Gestão de Desenvolvimento de Soluções Agropecuárias
04	Gestão do Fortalecimento dos Produtores Rurais
05	Gestão do Fomento à Melhoria da Qualidade e das Práticas Agropecuárias Sustentáveis
06	Gestão do Fomento a Agregação de Valor e Diferenciação
07	Gestão da Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças e Pragas
08	Gestão da Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal
09	Gestão da Promoção, Abertura e Manutenção de Mercados
10	Gestão da Prestação de Informações Relacionadas à Agropecuária
Macroprocessos de Suporte à Gestão	
11	Gestão de Informações Cadastrais e Gerenciais
12	Gestão da Qualidade Regulatória
13	Gestão de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias Internacionais
Macroprocessos de Suporte Técnico	
14	Gestão da Comunicação de Risco
15	Gestão da Avaliação de Risco
16	Gestão Laboratorial
Macroprocessos de Apoio	
17	Planejamento e Orçamento
18	Gestão Estratégica
19	Modernização Organizacional
20	Controle Interno
21	Participação e Controle Social
22	Comunicação e Relações Institucionais
23	Consultoria Jurídica
24	Gestão de Pessoas
25	Gestão de TIC



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

26	Gestão da Informação
27	Gestão da Logística Pública
28	Transferência de Recursos
29	Gestão Financeira, Contábil e de Custos

Com efeito, podemos concluir que todos os macroprocessos identificados tornam-se, automaticamente, processos na configuração do seu detalhamento sob a responsabilidade da SDA como um todo, e assim sucessivamente (macroprocesso->processo finalístico; processo finalístico → processo; processo → processo vinculado; processo vinculado → subprocesso; subprocesso → atividade; atividade → procedimento).

Quanto aos dois segmentos, animal e vegetal, de atuação finalística, de suporte à gestão e de suporte técnico, a distinção se faz necessária dadas as especificidades e peculiaridades de cada segmento, facilitando as abordagens quanto à condução de sua gestão, em especial quanto à identificação das interações entre os interlocutores dos serviços gerados e prestados (fornecedores e usuários).

6.2 Papel dos Gestores dos Processos

Dentre as suas principais atribuições o Gestor de Processos deve planejar, organizar, conduzir, monitorar, corrigir e melhorar continuamente seus processos, sempre alinhado as estratégias e respeitando as interações entre os diversos processos de um determinado modelo de valor da organização.

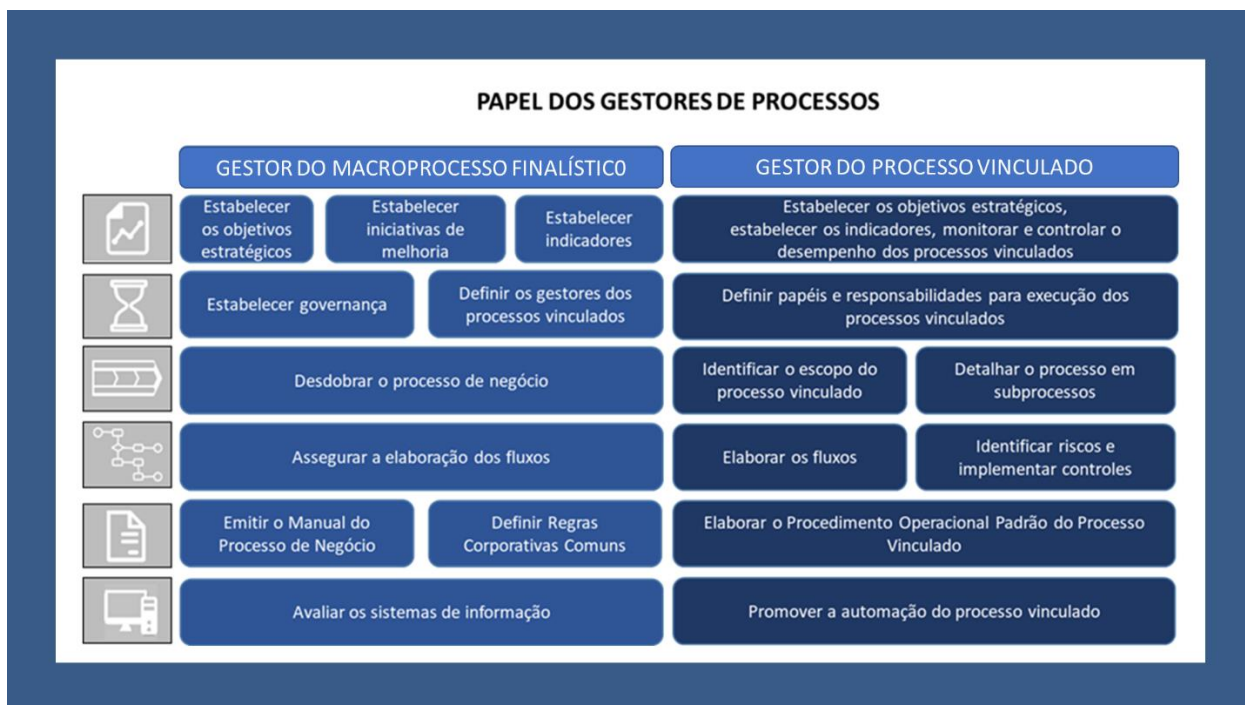


Figura 5: Papel dos Gestores dos Processos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

7- GESTÃO E GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS DE FINALÍSTICOS E OS ELOS DE INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS E SUBPROCESSOS

A Gestão dos Processos de Negócio se inicia através da identificação, observação e análise cuidadosa das fontes de interferência que os permeiam, além do que é produzido por todos os subprocessos que compõe o mesmo, incluindo, informações, normas, direcionamentos, fluxos de trabalho, etc.

Outro fator importante a ser considerado, como fonte de interferência, são os subprocessos pertencentes a outros processos, e que, portanto, não fazem parte do fluxo normal de um processo específico mas que de alguma forma colaboram para o alcance de suas metas e objetivos estratégicos.

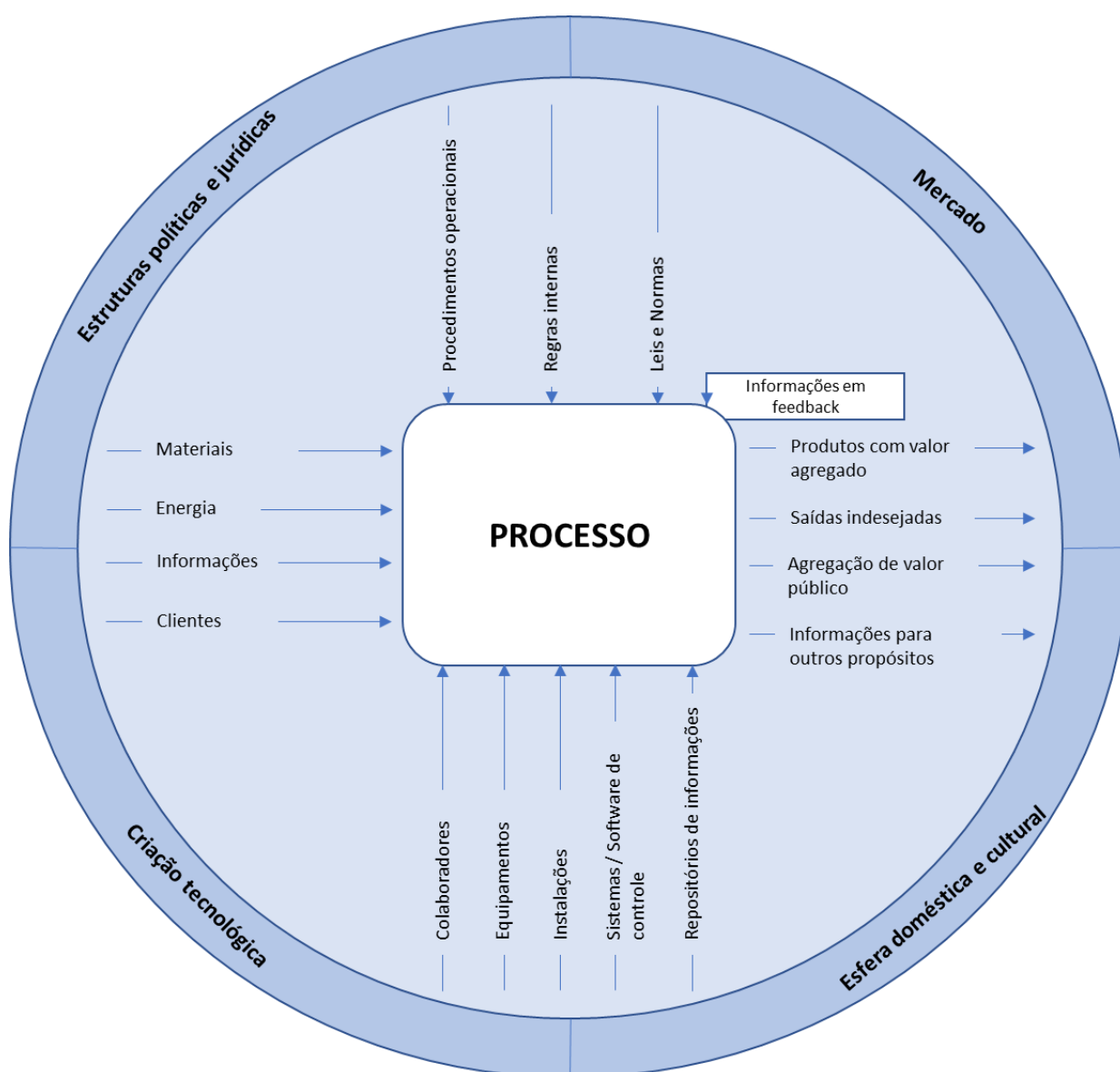


Figura 6: Visão Sistêmica de Processos de Finalísticos

Fonte: Adaptado de Baldam et al (2007)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

O gerenciamento de processos de negócio (BPM) é uma estratégia para facilitar a atuação interdepartamental e melhorar o desempenho dos processos na organização como um todo. Em nível corporativo é uma forma dos líderes de uma organização, consciente e colaborativamente, aprimorarem e gerenciarem o fluxo de trabalho melhorando a entrega de produtos, serviços e informações aos clientes (servidores e cidadãos). O cliente está no centro da organização por processos, e o objetivo final é oferecer para o cliente mais valor, de forma mais rápida e a um custo mais baixo.

8- NUMERAÇÃO DE MACROPROCESSOS, PROCESSOS E SUBPROCESSOS

O número-código atribuído aos Macroprocessos Finalísticos, de Suporte à Gestão ou de Suporte Técnico, Processo Finalístico, Processo, Processo Vinculado e Subprocesso é constituído da seguinte estrutura:

XX.XX.XXXX.XX.XXXX

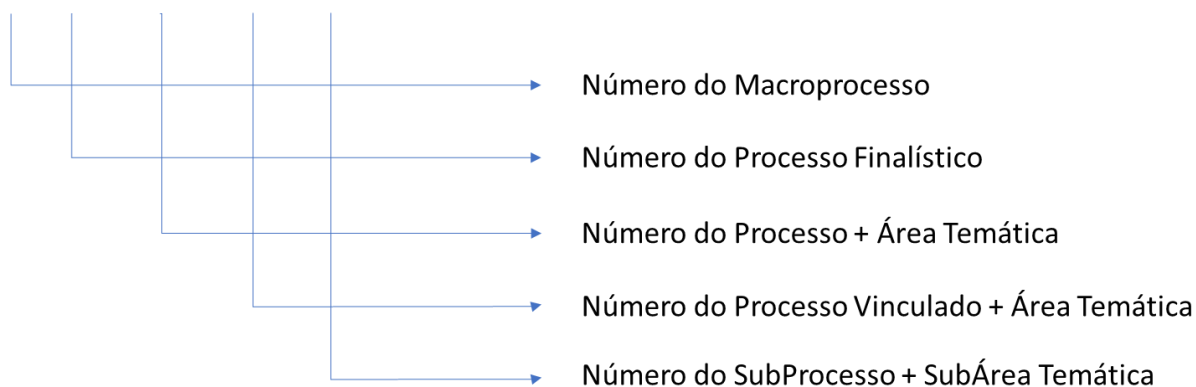


Figura 3: Codificação de macroprocessos, processos e subprocessos da SDA

9- DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DOS PROCESSOS DE FINALÍSTICOS, PROCESSOS, PROCESSOS VINCULADOS E SUBPROCESSOS DAS CADEIAS DE VALOR DAS UA DA SDA AO MACROPROCESSO GESTÃO DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Abaixo, é apresentado um exemplo da vinculação de Macroprocesso com processos; processos com processos vinculados; processos vinculados com subprocessos. A lista inicial deste trabalho será disponibilizada em ambiente eletrônico (PAINEL DE PROCESSOS), não sendo definitiva já que atualizações, refinamentos e ajustes farão parte desta metodologia.

MACROPROCESSO FINALÍSTICO		PROCESSOS FINALÍSTICOS	
08	Gestão da Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal	08.02	Gerenciamento da Fiscalização de estabelecimentos e produtos de origem animal e vegetal
		-----	-----



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

PROCESSOS FINALÍSTICOS		PROCESSOS	
08.02	Gerenciamento da Fiscalização de estabelecimentos e produtos de origem animal e vegetal	08.02.0101	Gerenciamento da Fiscalização de estabelecimentos
		08.02.0102	Gerenciamento da Fiscalização de Produtos de Origem Animal
		08.02.0103	Gerenciamento da Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

PROCESSOS		PROCESSO VINCULADO	
08.02.0102	Gerenciamento da Fiscalização de Produtos de Origem Animal	08.02.0102.01	Gerenciamento da Fiscalização de Carnes
			

PROCESSO VINCULADO		SUBPROCESSO	
08.02.0102.01	Gerenciamento da Fiscalização de Carnes	08.02.0102.01.0101	Execução da Fiscalização de Carnes Bovina
			

LÓGICA DE CONSTRUÇÃO DOS PROCESSOS

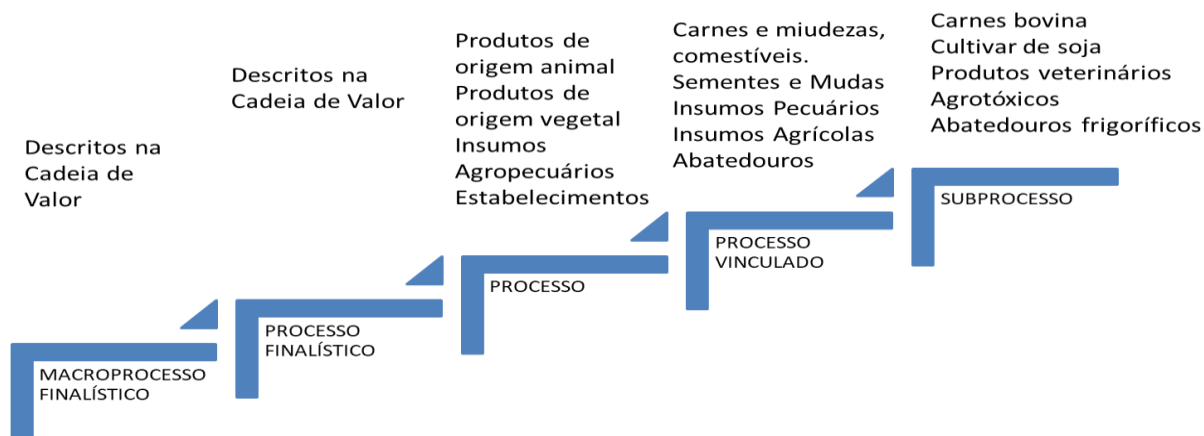


Figura 7 : Lógica da Construção dos Processos

Obs.: Esta mesma lógica é seguida para os Macroprocessos de Suporte à Gestão de Suporte Técnico e de Apoio.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

10- DEFINIÇÃO DE INDICADORES DE PROCESSOS

Indicadores de processos de negócio, devem prover as informações necessárias para que os líderes de processo possam tomar decisões adequadas para melhorias processuais e de logística (fluxo, humano, infraestrutura e tecnológico) em suas operações, de forma a atingir os objetivos previamente estabelecidos.

Os indicadores de processos medem o desempenho das atividades vinculadas com a execução ou forma em que o trabalho é realizado para produzir os bens e serviços. Exemplo: dias de demora de um processo de compra, percentual de atendimento de um público-alvo e percentual de liberação dos recursos financeiros.

10.1 TIPOS DE INDICADORES

10.1.1 Indicadores Simples: Representam um valor numérico (uma unidade de medida) atribuível a uma variável. Os indicadores simples não expressam a relação entre duas ou mais variáveis. Exemplo: Número de Fiscalizações Agropecuárias – Não Conformidades.

10.1.2 Indicadores Compostos: Expressam a relação entre duas ou mais variáveis. De acordo com as relações entre as variáveis que os constituem e a forma como são calculadas, são denominados de maneiras específicas. Assim têm-se quatro grupos em indicadores compostos:

10.1.2.1 Proporção ou Coeficiente: É o quociente entre o número de casos pertencentes a uma categoria e o total de casos considerados. Número Total de Fiscalizações Agropecuárias – Não conformidades sobre o Número Total de Fiscalizações Agropecuárias;

10.1.2.2 Porcentagem: Obtida a partir do cálculo das proporções, simplesmente multiplicando o quociente obtido por 100. As porcentagens e proporções têm por objetivo principal criar comparações relativas destacando a participação de determinada parte no todo. Exemplo: Número Total de Fiscalizações Agropecuárias – Não conformidades versus resolvidas;

10.1.2.3 Razão ou índice: As proporções representam um tipo particular de razão. Entretanto, o termo razão é usado normalmente quando A e B representam categorias separadas e distintas. Este quociente é também chamado de índice, indicando tratar-se de razão entre duas grandezas tais que uma não inclui a outra.

10.1.2.4 Taxa: São coeficientes multiplicados por uma potência de 10 e seus múltiplos para melhorar a compreensão do indicador.

10.2 DO USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE PROCESSOS

Para melhor organização no uso, definição e monitoramento dos indicadores de desempenho de processos deverá ser seguida a seguinte estrutura:

- a) Macroprocessos Finalísticos – representados por índices compostos por outros índices;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

- b) Processos Finalísticos - representados por índices
- c) Processos – representados por indicadores compostos;
- d) Processos Vinculados – representados por indicadores compostos temáticos;
- e) Subprocessos – representados por indicadores simples temáticos.

QUADRO DE INDICADORES DE MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS, DE SUPORTE À
GESTÃO E DE SUPORTE TÉCNICO DA SDA

Nº	MACROPROCESSO	INDICADOR	FÓRMULA	OBJETIVO
01	Gestão de Políticas Públicas	IPB = Índice de Políticas Públicas	IPB = Índice de Políticas Públicas = $\{[(0,25 * \text{Índice de Programas e Ações com foco em Produtos de Origem Animal implantados}) + (0,25 * \text{Índice de Programas e Ações com foco em Produtos de Origem Vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Programas e Ações com foco em Insumos Agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de Programas e Ações com foco em Estabelecimentos})] / \text{Número total de programas e ações propostos}\} * 100$	Permitir o monitoramento de ações e acordos implantados visando a melhoria da qualidade no gerenciamento de políticas públicas
		IMEPB = Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas	IMEPB = Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas = $\{[(0,25 * \text{Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Produtos de Origem Animal}) + (0,25 * \text{Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Produtos de Origem Vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Insumos Agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Estabelecimentos})] / \text{Número total de programas e ações propostos}\} * 100$	Permitir o monitoramento do tempo médio na elaboração de instrumentos de políticas públicas
02	Gestão da Inteligência Agropecuária	IUIE = Índice de utilização de informações Estratégicas	IOGIR = Índice de obtenção, geração e utilização de informações Estratégicas = $\{[(0,25 * \text{Índice de utilização de informações estratégicas para insumos agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de utilização de informações estratégicas para Produtos de origem vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de utilização de informações estratégicas para Produtos de origem animal}) + (0,25 * \text{Índice de utilização de informações estratégicas para Estabelecimentos})] / \text{número total de informações consideradas estratégicas obtidas}\} * 100$	Permitir o gerenciamento de dados e informações traduzidos no aumento de utilização de recomendações estratégicas
		IPFI = Índice de Participação em Fóruns Internacionais	IPFI = Índice de Participação em Fóruns Internacionais = $\{[(0,25 * \text{Índice de Participação em Fóruns Internacionais para insumos agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Produtos de origem vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Produtos de origem animal}) + (0,25 * \text{Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Estabelecimentos})] / \text{número total de Participação em Fóruns Internacionais}\} * 100$	Permitir o monitoramento em participações em fóruns internacionais
		IROA = Índice de riscos e oportunidades agropecuárias	IROA = Índice de riscos e oportunidades agropecuárias = $\{[(0,25 * \text{Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para insumos agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Produtos de origem vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Produtos de origem animal}) + (0,25 * \text{Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Estabelecimentos})] / \text{número total de riscos e oportunidades agropecuárias}\} * 100$	Permitir o monitoramento de riscos e identificação de oportunidades para mitigação
		IPCE = Índice de Prospecção de Cenários e Estudos	IPCE = Índice de Prospecção de Cenários e Estudos = $\{[(0,25 * \text{Índice de Prospecção de Cenários e Estudos para insumos agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de Prospecção de Cenários e Estudos para Produtos de origem vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Prospecção de Cenários e Estudos para Produtos de origem animal}) + (0,25 * \text{Índice de Prospecção de Cenários e Estudos para Estabelecimentos})] / \text{número total de Prospecção de Cenários e Estudos}\} * 100$	Permitir o monitoramento e identificação de oportunidades de ação através da prospecção de futuros cenários estudos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

03	Gestão de Desenvolvimento de Soluções Agropecuárias	ITCT = Índice de Transferência de Conhecimento Técnico	ITCT = Índice de Transferência de Conhecimento Técnico = $\{[0,25 * \text{Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Produtos de Origem Animal}] + (0,25 * \text{Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Produtos de Origem Vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Insumos Agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Estabelecimentos})\} / \text{Número total de ações de transferência propostas} * 100$	Permitir o monitoramento da transferência de conhecimento realizadas
		IPE = Índice de Pesquisas e Estudos	IPE = Índice de Pesquisas e Estudos = $\{[0,33 * \text{Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Origem Animal}] + (0,34 * \text{Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Origem Vegetal}) + (0,33 * \text{Índice de Pesquisas e Estudos em Insumos Agropecuários})\} / \text{Número total de Pesquisas propostas} * 100$	Permitir o monitoramento do número de pesquisas e estudos realizados
04	Gestão do Fortalecimento dos Produtores Rurais	IAC = Índice de Acordos de Integração	IAC = Índice de Acordos de Integração = $\{[0,25 * \text{Índice de Acordos de Integração em Produtos de Origem Animal}] + (0,25 * \text{Índice de Acordos de Integração em Produtos de Origem Vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Acordos de Integração em Insumos Agrícolas}) + (0,25 * \text{Índice de Acordos de Integração em Estabelecimentos realizados})\} / \text{Número total de Acordos de Integração propostos} * 100$	Permitir o monitoramento dos acordos de integração visando o aperfeiçoamento da integração de políticas de Municípios, Estados e Governos
05	Gestão do Fomento à Melhoria da Qualidade e das Práticas Agropecuárias Sustentáveis	IBPA = Índice de Boas Práticas Agropecuárias	IBPA = Índice de Boas Práticas Agropecuárias em estabelecimento de Produtos de Origem Animal = $\{[0,34 * \text{Índice de Boas Práticas Agropecuárias em estabelecimentos de insumos agropecuários}] + (0,33 * \text{Índice de Boas Práticas em estabelecimento de Produtos de origem vegetal}) + (0,33 * \text{Índice de Boas Práticas em estabelecimentos de Insumos Agropecuários})\} / \text{número total de não conformidades} * 100$	Permitir aferir o percentual de estabelecimentos em relação a aplicação de boas práticas agropecuárias
06	Gestão do Fomento a Agregação de Valor e Diferenciação	INCCP = Índice de Não Conformidade da Certificação da Produção	INCCP = Índice de Auditoria da Certificação da Produção = $\{[(0,33 * \text{Índice de não conformidade na certificação de produtos de origem animal}) + (0,33 * \text{Índice de não conformidade na concessão de certificação de produtos de origem vegetal}) + (0,34 * \text{Índice de não conformidade na concessão de certificação de insumos agropecuários})\} / \text{Número total de não conformidades} * 100$	Permitir o monitoramento das não conformidades na certificação da produção
		IRMC = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação	IRMC = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação = $\{[(0,33 * \text{Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de produtos de origem animal}) + (0,33 * \text{Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de produtos de origem vegetal}) + (0,34 * \text{Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de insumos agropecuários})\} / \text{Número total de Regulamentação de Modelos de Certificação planejados}$	Permitir o monitoramento do tempo médio das regulamentações de Modelos de Certificação
		IACP = Índice de Auditoria de Certificados de produtos	IACP = Índice de Auditoria de Certificados de produtos = $\{[(0,33 * \text{Índice de Auditoria de Certificados de produtos de origem animal}) + (0,33 * \text{Índice de Auditoria de Certificados de produtos de origem vegetal}) + (0,34 * \text{Índice de Auditoria de Certificados de produtos de insumos agropecuários})\} / \text{Número total de certificados auditados} * 100$	Permitir o monitoramento das não conformidades encontradas nas auditorias de concessão das certificações
07	Gestão da Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças e Pragas	ICPD = Índice de controle de pragas e doenças	ICPD - Índice de controle de pragas e doenças = $\{[(0,50 * \text{Índice de controle de doenças e pragas de produtos de origem animal}) + (0,50 * \text{Índice de controle de pragas e doenças de produtos de origem vegetal})\} / \text{número total de casos identificados} * 100$	Permitir aferir o percentual de controle de pragas e doenças através da adoção de ações que reduzam a proliferação de doenças
		IIFIA = Índice de Inspeção e Fiscalização de Insumos Agropecuários	IIFIA = Índice de Inspeção e Fiscalização de Insumos Agropecuários = $\{[(0,50 * \text{Índice de Inspeção de Insumos Agropecuários}) + (0,50 * \text{Índice de Fiscalização de Insumos Agropecuários})\} / \text{número total de inspeções e fiscalizações} * 100$	Permitir o monitoramento das ações de inspeção e de fiscalização visando ações para aumento de conformidades em relação insumos agropecuários
		ICSTI = Índice de Controle Sanitário do Trânsito Internacional	ICSTI = Índice de Controle Sanitário do Trânsito Internacional = $\{[(0,33 * \text{Índice de Controle Sanitário do Trânsito Internacional para insumos agropecuários}) + (0,34 * \text{Índice de Controle Sanitário do Trânsito Internacional para Produtos de origem vegetal}) + (0,33 * \text{Índice de Controle Sanitário do Trânsito Internacional para Produtos de origem animal})\} / \text{número total de fiscalizações} * 100$	Permitir o monitoramento dos resultados das ações que visam impedir a entrada no País de pragas e doenças de origem animal e vegetal oriundas de outros países.
		IT = Índice de trânsito	IT = Índice de trânsito = $\{[(0,33 * \text{Índice de trânsito animal}) + (0,33 * \text{Índice de trânsito vegetal}) + (\text{Índice de trânsito de insumos vegetais})\} / \text{número total de guias de trânsito animal e de}$	Permitir o monitoramento das não conformidades apresentadas na emissão de guias e de permissões



			permissão de trânsito vegetal e de insumos agropecuários emitidas}* 100	
		IMTCS = Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade	IMTCS = Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade = $\{[(0,50 * \text{Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade de produtos de origem animal}) + (0,50 * \text{Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade de produtos de origem vegetal})]/\text{número total de certificações}\} * 100$	
08	Gestão da Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal	IGF = Índice Geral de Fiscalização	IGF = Índice Geral de Fiscalização = $\{[(\text{Índice de conformidade de fiscalizações de insumos agropecuários} * 0,34) + (\text{Índice de conformidade de fiscalizações de produtos de origem animal} * 0,33) + (\text{Índice de conformidade de fiscalizações de produtos de vegetal} * 0,33)]/\text{Número total de fiscalizações}\} * 100$	Permitir o monitoramento das ações de fiscalização visando ações para aumento de conformidades em relação insumos agropecuários, produtos de origem vegetal e produtos de origem animal
		ICC = Índice de Tempo Médio de concessão de certificações	ICC = Índice de Tempo Médio de concessão de certificações = $[(0,33 * \text{Índice de Tempo médio de concessão de certificações de Produtos de Origem Vegetal}) + (0,33 * \text{Índice de Tempo médio de concessão de registros de estabelecimentos de origem animal}) + (0,34 * \text{Índice de tempo médio de concessão de habilitação de estabelecimentos para exportação})]/\text{Número total de concessões concedidas} * 100$	Permitir verificar se os prazos entre entrada e concessão de certificações e habilitações estão sendo cumpridos devidamente.
		ICRC = Índice de conformidade de resíduos e contaminantes	IQSP = Índice de Qualidade e Segurança de Produtos = $\{[(0,50 * \text{Índice de conformidade de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal}) + (0,50 * \text{Índice de conformidade de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal})] / \text{Número total de fiscalizações}\} * 100$	Permitir o monitoramento das ações de fiscalização visando ações para aumento de conformidades em relação a resíduos e contaminantes
		IRF = Índice de regulamentação de fabricação	IRF = Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação = $\{[(0,33 * \text{Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação de produtos de origem animal}) + (0,33 * \text{Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação de produtos de origem vegetal}) + (0,34 * \text{Índice de Tempo médio de regulamentação de fabricação de insumos agropecuários})]/\text{Número total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas}\} * 100$	Permite monitorar o tempo médio de elaboração de normativos de fabricação de produtos
		IPCP = Índice de Padronização e Classificação de Produtos	IPCP = Índice de Padronização e Classificação de Produtos = $\{[(0,33 * \text{Índice de Padronização e Classificação de Produtos de origem animal}) + (0,33 * \text{Índice de Padronização e Classificação de Produtos de origem vegetal}) + (0,34 * \text{Índice de Padronização e Classificação de Produtos de insumos agropecuários})]/\text{Número total de empresas classificadoras fiscalizadas}\} * 100$	Permitir o monitoramento das ações de fiscalização de empresas classificadoras visando ações para aumento de conformidades
		IGRPCA = Índice de gestão de risco na produção e consumos de alimentos	IGRPCA = Índice de gestão de risco na produção e consumos de alimentos = $\{[(0,50 * \text{Índice de gestão de risco na produção e consumos de Produtos de origem animal}) + (0,50 * \text{Índice de gestão de risco na produção e consumos de Produtos de origem vegetal})] / \text{Número total de programas elaborados}\} * 100$	Permitir o monitoramento de programas voltados para gestão de risco
09	Gestão da Promoção, Abertura e Manutenção de Mercados	IMNTsSF = Índice de Medidas Não Tarifárias sanitárias e fitossanitárias	IMNTsSF = Índice de Medidas Não Tarifárias = $\{[(0,25 * \text{Índice de Medidas Não Tarifárias para Produtos de Origem Animal}) + (\text{Índice de Medidas Não tarifárias para produtos de origem vegetal}) + (\text{Índice de Medidas Não Tarifárias para Insumos Agropecuários})]/\text{número total de Medidas Não Tarifárias negociadas}\} * 100$	Permitir aferir o percentual de casos de medidas não tarifárias implantadas
10	Gestão da Prestação de Informações Relacionadas à Agropecuária	IPIA = Índice de Prestação de Informações Agropecuárias	IPIA = Índice de Prestação de Informações Agropecuárias = $\{[(0,33 * \text{Índice de Prestação de Informações de Produtos de Origem Vegetal}) + (0,33 * \text{Índice de Prestação de Informações de Produtos de Origem Animal}) + (0,34 * \text{Índice de Prestação de Informações de Insumos Agropecuários})]/\text{Número total de relatórios planejados}\} * 100$	Permitir aferir o percentual de qualidade de atendimento nas necessidades de informações solicitadas pela sociedade
11	Gestão de Informações Cadastrais e Gerenciais	ICC = Índice de Cobertura Cadastral	ICC = Índice de Cobertura Cadastral = $\{[(0,25 * \text{Índice de Cobertura Cadastral para insumos agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem animal}) + (0,25 * \text{Índice de Cobertura Cadastral para Estabelecimentos})]/\text{número total de insumos agropecuários, produtos de origem animal e vegetal e estabelecimentos}\} * 100$	Permitir o monitoramento do número de insumos agropecuários, produtos de origem vegetal, produtos de origem animal, estabelecimentos cadastrados visando ações de aumento em relação ao universo total
		IAC = Índice de atualização cadastral	IAC = Índice de atualização cadastral = $\{[(0,25 * \text{Índice de atualização cadastral para insumos agropecuários}) + (0,25 * \text{Índice de atualização cadastral para Produtos de origem vegetal}) + (0,25 * \text{Índice de atualização cadastral para Produtos de origem animal e vegetal e estabelecimentos})]/\text{número total de atualizações}\} * 100$	Permitir o monitoramento do nível de atualização das informações cadastradas relacionadas a insumos agropecuários, produtos de origem



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

origem animal) + (0,25* Índice de atualização cadastral para Estabelecimentos)]/número total de insumos agropecuários, produtos de origem vegetal e animal e estabelecimentos cadastrados}*100

vegetal, produtos de origem animal, estabelecimentos cadastrados visando ações de aumento da atualização em relação aos dados armazenados

Permitir identificar insumos agropecuários, produtos de origem animal, Produtos de origem vegetal e estabelecimentos que estejam com níveis de confiabilidade da informação cadastrada atualizada com a finalidade de subsídio aos demais processos que necessitem de tomada de decisão ou comprovação de dados. Permitir monitorar a geração e utilização de informações, obtidas através de levantamento de indicadores, relatórios de monitoramento e avaliação, auditorias, fiscalizações, inspeções, etc, relevantes para melhoria da qualidade regulatória, remodelagem dos processos e tomada de decisão.

			IQC = Índice de Qualidade Cadastral ICC = Índice de Cobertura Cadastral = {[0, 25* Índice de Cobertura Cadastral para insumos agropecuários) + (0,25* Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem vegetal) + (0,25* Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem animal) + (0,25* Índice de Cobertura Cadastral para Estabelecimentos)]/número total de cadastros de insumos agropecuários, produtos de origem animal e vegetal e estabelecimentos ativos}*100
		IOGIR = Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes IOGIR = Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes = {[0, 25*Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para insumos agropecuários) + (0,25*Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Produtos de origem vegetal) + (0,25* Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Produtos de origem animal) + (0,25* Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Estabelecimentos)]/número total de informações relevantes}*100	
12	Gestão da Qualidade Regulatória	IMTQr - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias IMTQr - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Insumos agropecuários) + (0,25* Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Produtos de Origem Vegetal) + (0,25* Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a produtos de origem animal) + (0,25* Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Estabelecimentos)]/número de dias total}*100	Permite monitorar o tempo de resposta às demandas internas e dos stakeholders traduzidas na elaboração de instrumentos normativos
13	Gestão de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias Internacionais	IAMEI = Índice de acordos implementados IAMEI = Índice de acordos implementados = {[0, 34*Índice de acordos implementados relacionados a insumos agropecuários) + (0,33* Índice de acordos implementados relacionados a Produtos de origem vegetal) + (0,33* Índice de acordos implementados relacionados a produtos de origem animal)]/número total de intenções de acordos}*100	Permitir aferir o esforço da SDA na implementação de parcerias visando a execução de projetos ou atividades, programas de trabalho ou eventos de mútuo interesse
14	Gestão da Comunicação de Risco	ICRSF = Índice de Comunicação de Riscos Sanitários e Fitossanitários ICRSF = Índice de Comunicação de Riscos Sanitários e Fitossanitários= {[0,33 * Índice de comunicação de risco para produtos de origem animal) + (0,33 * Índice de comunicação de risco para produtos de origem vegetal) + (0,34 * Índice de comunicação de risco para insumos agropecuários)]/ Número total de ocorrência de risco identificadas }*100 IADP = Índice de Atendimento a Demandas no Prazo IADP = Índice de Atendimento a Demandas no Prazo = (0,5 * Índice de Notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado para produtos de origem animal) + (0,5 * Índice de Notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado para produtos de origem vegetal)]/número total de notificações de suspeitas realizadas}*100	Permite aferir o percentual de cumprimento de ações de comunicação de risco programadas estrategicamente para construir uma interação entre a organização e seus públicos de interesse Permite aferir o percentual de cumprimento das demandas dentro do prazo determinado
15	Gestão da Avaliação de Risco	ICAR = Índice de Conformidade na Avaliação de Risco ICAR = Índice de Conformidade na Avaliação de Risco = {[0,5 x Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal) +(0,5 Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal)]/Número total de processos avaliados}*100 IPAR = Índice de Processamento de Amostras Recebidas IPAR = Índice de Processamento de Amostras Recebidas = {[0,50 * Índice de Processamento de amostras recebidas de produtos de origem vegetal) + (0,50 * Índice de Processamento de amostras recebidas de produtos de origem animal)]/número total de amostras recebidas na rede oficial}*100	Permitir aferir o percentual de riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional Permitir aferir o percentual de processamento de amostras recebidas
16	Gestão do Laboratorial	IMTEn = Índice Médio dos Tempos de IMTEx = Índice Médio dos Tempos de ensaios realizados desde a recepção da amostra até o envio de resultados = {[0,34*Índice Médio dos Tempos de ensaios realizados insumos	Permitir o monitoramento dos tempos médios de ensaios visando ações para redução em relação a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

ensaios realizados desde a recepção da amostra até o envio de resultados	agropecuários)+(0,33*Índice Médio dos Tempos de ensaios realizados produtos de origem animal)+(0,33*Índice Médio dos Tempos de ensaios realizados de produtos de origem vegetal)]/tempo médio total}*100	insumos agropecuários e produtos de origem vegetal e animal
IMRA = Índice Médio de rejeição de amostras	IMRA = Índice Médio de rejeição de amostras insumos agropecuários) + (0,33*Índice Médio de rejeição de amostras produtos de origem animal) + (0,33*Índice Médio de rejeição de amostras de produtos de origem vegetal)]/tempo médio total de rejeição de amostras}*100	Permitir o monitoramento das rejeições visando a ações para a redução em relação a insumos agropecuários e produtos de origem vegetal e animal
IGAPE = Índice Geral de Atendimento do Prazo de Entrega	IGAPE = Índice geral de atendimento do prazo de entrega = {[(0,34* Índice de atendimento de atendimento do prazo de entrega de insumos agropecuários)+(0,33*Índice de atendimento de atendimento do prazo de entrega de produtos de origem animal)+(0,33*Índice de atendimento de atendimento do prazo de entrega de produtos de origem vegetal)]/ número total de análises recebidas}*100	Permitir o monitoramento das entregas das análises dentro do prazo estabelecido em relação a insumos agropecuários e produtos de origem vegetal e animal

QUADRO DE INDICADORES DE PROCESSOS FINALÍSTICOS, DE SUPORTE Á GESTÃO E DE SUPORTE TÉCNICO DA SDA

Nº	PROCESSO	INDICADOR	FÓRMULA	OBJETIVO
01	Gerenciamento de Políticas Públicas	Índice de Programas e Ações com foco em Produtos de Origem Animal	IPAPOA = Índice de Programas e Ações com foco em Produtos de Origem Animal = {[(0, *Índice de Políticas Implementadas) + (0, *Índice de demandas atendidas)]/número total de demandas}*100	Permitir o monitoramento de ações e acordos implantados visando a melhoria da qualidade no gerenciamento de políticas públicas
		Índice de Programas e Ações com foco em Produtos de Origem Vegetal	IPAPOV = Índice de Programas e Ações com foco em Produtos de Origem Vegetal = {[(0, *Índice de Políticas Implementadas) + (0, *Índice de demandas atendidas)]/número total de demandas}*100	
		Índice de Programas e Ações com foco em Insumos Agropecuários	IPAIA = Índice de Programas e Ações com foco em Insumos Agropecuários = {[(0, *Índice de Políticas Implementadas) + (0, *Índice de demandas atendidas)]/número total de demandas}*100	
		Índice de Programas e Ações com foco em Estabelecimentos	IPAE = Índice de Programas e Ações com foco em Estabelecimentos = {[(0, *Índice de Políticas Implementadas) + (0, *Índice de demandas atendidas)]/número total de demandas}*100	
		Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Produtos de Origem Animal	ITMPBPOA = Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Produtos de Origem Animal = (Total do tempo de elaboração de políticas públicas / número total de políticas implementadas)*100	Permitir o monitoramento do tempo médio de elaboração de instrumentos normativos visando a melhoria da qualidade no gerenciamento de políticas públicas
		Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Produtos de Origem Vegetal	ITMPBPOV = Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Produtos de Origem Vegetal = (Total do tempo de elaboração de políticas públicas / número total de políticas implementadas)*100	
		Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Insumos Agropecuários	ITMPBPIA = Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Insumos Agropecuários = (Total do tempo	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

		Políticas Públicas com foco em Insumos Agropecuários	de elaboração de políticas públicas / número total de políticas implementadas)*100	
		Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Estabelecimentos	ITMPBE = Índice de Tempo Médio de Elaboração de Políticas Públicas com foco em Estabelecimentos = (Total do tempo de elaboração de políticas públicas / número total de políticas implementadas)*100	
02	Gerenciamento da Inteligência Agropecuária	Índice de utilização de informações estratégicas para insumos agropecuários	IUIEIA = Índice de utilização de informações estratégicas para insumos agropecuários = (Total de informações estratégicas utilizadas / número total de informações estratégicas identificadas)*100	Permitir o gerenciamento de dados e informações traduzidos no aumento de utilização de recomendações estratégicas
		Índice de utilização de informações estratégicas para Produtos de origem vegetal	IUIEPOV = Índice de utilização de informações estratégicas para Produtos de origem vegetal = (Total de informações estratégicas utilizadas / número total de informações estratégicas identificadas)*100	
		Índice de utilização de informações estratégicas para Produtos de origem animal	IUIEPOA = Índice de utilização de informações estratégicas para Produtos de origem animal = (Total de informações estratégicas utilizadas / número total de informações estratégicas identificadas)*100	
		Índice de utilização de informações estratégicas para Estabelecimentos	IUIEE = Índice de utilização de informações estratégicas para Estabelecimentos = (Total de informações estratégicas utilizadas / número total de informações estratégicas identificadas)*100	
		Índice de Participação em Fóruns Internacionais para insumos agropecuários	IPFIIA = Índice de Participação em Fóruns Internacionais para insumos agropecuários = (Total de participação em fóruns internacionais / número total fóruns internacionais realizados)*100	Permitir o monitoramento de participação em fóruns internacionais
		Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Produtos de origem vegetal	IPFIPOV = Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Produtos de origem vegetal = (Total de participação em fóruns internacionais / número total fóruns internacionais realizados)*100	
		Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Produtos de origem animal	IPFIPOA = Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Produtos de origem animal = (Total de participação em fóruns internacionais / número total fóruns internacionais realizados)*100	
		Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Estabelecimentos	IPFIE = Índice de Participação em Fóruns Internacionais para Estabelecimentos = (Total de participação em fóruns internacionais / número total fóruns internacionais realizados)*100	
		Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para insumos agropecuários	IROAIA = Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para insumos agropecuários = (Número Total de riscos mitigados / número total de riscos identificados)*100	Permitir o monitoramento dos riscos identificados e as ações de mitigação realizadas
		Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Produtos de origem vegetal	IROAPOV = Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Produtos de origem vegetal = (Número Total de riscos mitigados / número total de riscos identificados)*100	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

03	Gerenciamento de Desenvolvimento de Soluções Agropecuárias	Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Produtos de origem animal	IROAPOA = Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Produtos de origem animal = (Número Total de riscos mitigados / número total de riscos identificados)*100	
		Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Estabelecimentos	IROAE = Índice de riscos e oportunidades agropecuárias para Estabelecimentos = (Número Total de riscos mitigados / número total de riscos identificados)*100	
		Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para insumos agropecuários	IPCEIA = Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para insumos = (Número Total de cenários e estudos produzidos / número total de cenários e estudos planejados)*100	
		Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para Produtos de origem vegetal	IPCEPOV = Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para Produtos de origem vegetal = (Número Total de cenários e estudos produzidos / número total de cenários e estudos planejados)*100	
		Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para Produtos de origem animal	IPCEPOA = Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para Produtos de origem animal = (Número Total de cenários e estudos produzidos / número total de cenários e estudos planejados)*100	
		Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para Estabelecimentos	IPCEE = Índice de Prospeção de Cenários e Estudos para Estabelecimentos = (Número Total de cenários e estudos produzidos / número total de cenários e estudos planejados)*100	
		Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Produtos de Origem Animal	ITCTPOA = Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Produtos de Origem Animal = (Número Total de ações de transferência de conhecimento executadas / número total de ações de transferência de conhecimento planejados)*100	Permitir o monitoramento da transferência de conhecimento pesquisas realizadas
		Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Produtos de Origem Vegetal	ITCTPOV = Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Produtos de Origem Vegetal = (Número Total de ações de transferência de conhecimento executadas / número total de ações de transferência de conhecimento planejados)*100	
		Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Insumos Agropecuário	ITCTIA = Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Insumos Agropecuário = (Número Total de ações de transferência de conhecimento executadas / número total de ações de transferência de conhecimento planejados)*100	
		Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Estabelecimentos	ITCTE = Índice de Transferência de Conhecimento Técnico em Estabelecimentos = (Número Total de ações de transferência de conhecimento executadas / número total de ações de transferência de conhecimento planejados)*100	
		Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Origem Animal	IPEPOA = Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Origem Animal = (Número Total de pesquisas e estudos realizados / número total de pesquisas e estudos planejados)*100	Permitir o monitoramento do número de pesquisas realizadas
		Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Origem Vegetal	IPEPOV = Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Origem Vegetal = (Número Total de pesquisas e estudos realizados / número total de pesquisas e estudos planejados)*100	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

		Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Insumos Agropecuários	IPEPIA = Índice de Pesquisas e Estudos em Produtos de Insumos Agropecuários = $(\text{Número Total de pesquisas e estudos realizados} / \text{número total de pesquisas e estudos planejados}) * 100$	
04	Gerenciamento do Fortalecimento dos Produtores Rurais	Índice de Acordos de Integração em Produtos de Origem Animal	IAC = Índice de Acordos de Integração em Produtos de Origem Animal = $(\text{Número total de acordos de integração realizados} / \text{Número total de Acordos de Integração propostos}) * 100$	Permitir o monitoramento dos acordos de integração visando o aperfeiçoamento da integração de políticas de Municípios, Estados e Governos
		Índice de Acordos de Integração em Produtos de Origem Vegetal	IAC = Índice de Acordos de Integração em Produtos de Origem Vegetal = $(\text{Número total de acordos de integração realizados} / \text{Número total de Acordos de Integração propostos}) * 100$	
		Índice de Acordos de Integração em Insumos Agrícolas	IAC = Índice de Acordos de Integração em Insumos Agrícolas = $(\text{Número total de acordos de integração realizados} / \text{Número total de Acordos de Integração propostos}) * 100$	
05	Gerenciamento do Fomento à Melhoria da Qualidade e das Práticas Agropecuárias Sustentáveis	Índice de Acordos de Integração em Estabelecimentos Índice de Boas Práticas Agropecuárias em estabelecimento de Produtos de Origem Animal	IAC = Índice de Acordos de Integração em Estabelecimentos = $(\text{Número total de acordos de integração realizados} / \text{Número total de Acordos de Integração propostos}) * 100$ IBPAEPOA = Índice de Boas Práticas Agropecuárias em estabelecimento de Produtos de Origem Animal = $(\text{Número total de Estabelecimentos com boas práticas implantadas} / \text{número total de estabelecimentos fiscalizados}) * 100$	Permitir aferir o percentual de estabelecimentos em relação a aplicação de boas práticas agropecuárias
		Índice de Boas Práticas Agropecuárias em estabelecimentos de insumos agropecuários	IBPAEIA = Índice de Boas Práticas Agropecuárias em estabelecimentos de insumos agropecuários = $(\text{Número total de Estabelecimentos com boas práticas implantadas} / \text{número total de estabelecimentos fiscalizados}) * 100$	
		Índice de Boas Práticas em estabelecimento de Produtos de origem vegetal	IBPAEPOV = Índice de Boas Práticas em estabelecimento de Produtos de origem vegetal = $(\text{Número total de Estabelecimentos com boas práticas implantadas} / \text{número total de estabelecimentos fiscalizados}) * 100$	
06	Gerenciamento do Fomento a Agregação de Valor e Diferenciação	Índice de não conformidade na certificação de produtos de origem animal	INCCPOA = Índice de não conformidade na certificação de produtos de origem animal = $(\text{Número total termos de ocorrência emitidos} / \text{Número total de fiscalizações}) * 100$	Permitir o monitoramento das não conformidades na certificação da produção
		Índice de não conformidade na concessão de certificação de produtos de origem vegetal	INCCPOV = Índice de não conformidade na concessão de certificação de produtos de origem vegetal = $(\text{Número total de ocorrência emitidos} / \text{Número total de fiscalizações}) * 100$	
		Índice de não conformidade na concessão de certificação de insumos agropecuários	INCCIA = Índice de não conformidade na concessão de certificação de insumos = $(\text{Número total termos de ocorrência emitidos} / \text{Número total de fiscalizações}) * 100$	
		Índice de Auditoria de Certificados de produtos de origem animal	IACPOA = Índice de Auditoria de Certificados de produtos de origem animal = $(\text{Número total de certificação da produção auditados} / \text{número total de certificação da produção planejados}) * 100$	
		Índice de Auditoria de Certificados de	IACPOV = Índice de Auditoria de Certificados de produtos de origem vegetal = $(\text{Número total de certificação da produção}$	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

		produtos de origem vegetal Índice de Auditoria de Certificados de insumos agropecuários IRMCP OA = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de produtos de origem animal IRMCP OV = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de produtos de origem vegetal IRMCP IA = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de insumos agropecuários	auditados / número total de certificação da produção planejados)*100 IA CIA = Índice de Auditoria de Certificados de insumos agropecuários = (Número total de certificação da produção auditados / número total de certificação da produção planejados)*100 IRMCP OA = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de produtos de origem animal = (Número total de modelos de certificação regulamentados / Número total de Regulamentação de Modelos de Certificação planejados)*100 IRMCP OV = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de produtos de origem vegetal = (Número total de modelos de certificação regulamentados / Número total de Regulamentação de Modelos de Certificação planejados)*100 IRMCP IA = Índice de Regulamentação de Modelos de Certificação de insumos agropecuários = (Número total de modelos de certificação regulamentados / Número total de Regulamentação de Modelos de Certificação planejados)*100	
07	Gerenciamento da Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças e Pragas	ICPDIA = Índice de controle de doenças e pragas de Insumos Agropecuários ICPDPOV = Índice de controle de pragas e doenças de produtos de origem vegetal IIIA = Índice de Inspeção de Insumos Agropecuários IFIA = Índice de Fiscalização de Insumos Agropecuários	ICPDIA = Índice de controle de doenças e pragas de Insumos Agropecuários = $\{[(16,6 * \text{índice de não conformidade em bagagens de passageiros em trânsito internacional}) + (16,6 * \text{índice de não conformidade em alimentos para consumo próprio de tripulação em navios}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade em alimentos para consumo em navios de passageiros em viagem turística pela costa brasileira}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade de lixo de bordo de aviões, de navios cargueiros e de passageiros}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade do trânsito internacional em correios e empresas privadas (courrier)}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade do trânsito internacional de bagagem desacompanhada})] / \text{número total de fiscalizações}\} * 100$ ICPDPOV = Índice de controle de pragas e doenças de produtos de origem vegetal = Índice de não conformidade do trânsito internacional de produtos de origem vegetal = $\{[(16,6 * \text{índice de não conformidade em bagagens de passageiros em trânsito internacional de produtos de origem vegetal}) + (16,6 * \text{índice de não conformidade em alimentos para consumo próprio de tripulação em navios de produtos de origem vegetal}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade em alimentos para consumo em navios de passageiros em viagem turística pela costa brasileira de produtos de origem vegetal}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade de lixo de bordo de aviões, de navios cargueiros e de passageiros de produtos de origem vegetal}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade do trânsito internacional em correios e empresas privadas (courrier) de produtos de origem vegetal}) + (16,7 * \text{índice de não conformidade do trânsito internacional de bagagem desacompanhada de produtos de origem vegetal})] / \text{número total de fiscalizações}\} * 100$ IIIA = Índice de Inspeção de Insumos Agropecuários = (Número total de não conformidades / número total de inspeções)*100 IFIA = Índice de Fiscalização de Insumos Agropecuários = (Número total de não conformidades / número total de fiscalizações)*100	Permitir aferir o percentual de controle de pragas e doenças através da adoção de ações que reduzam a proliferação de doenças Permitir o monitoramento das ações de inspeção e de fiscalização visando ações para aumento de conformidades em relação insumos agropecuários



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

ITIA = Índice de trânsito de Insumos Agropecuários = $\frac{\text{Índice de trânsito de insumos agropecuários}}{\text{termos de fiscalização emitidos / número total de fiscalizações}} \times 100$

Permitir o monitoramento dos resultados das ações que visam impedir a entrada no País de pragas e doenças de origem animal e vegetal oriundas de outros países.

ITA = Índice de trânsito animal = $\frac{\text{Índice de trânsito animal}}{\text{Número total de guia de trânsito animal conformes / número total guias inspecionadas}} \times 100$

ITV = Índice de trânsito vegetal = $\frac{\text{Índice de trânsito vegetal}}{\text{Número total de conformidades na permissão de trânsito vegetal / número total de permissões inspecionadas}} \times 100$

IIPQ = Índice de introdução de pragas quarentenárias = $\frac{\text{Índice de introdução de pragas quarentenárias}}{\text{Total de pragas quarentenárias introduzidas / Total de pragas quarentenárias sob vigilância}} \times 100$

Permitir monitorar o aumento do controle da introdução e estabelecimento de pragas quarentenárias

IANS = Índice de Atendimento a Notificações de Suspeitas = $\frac{\text{Índice de Atendimento a Notificações de Suspeitas}}{\text{(Notificações de Suspeitas Atendidas pelo Serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado / Número Total de notificações de Suspeitas Atendidas)}} \times 100$

Permitir monitorar os resultados do atendimento a notificações de suspeitas direcionando ações para o aumento do atendimento dentro dos prazo estabelecidos

IEFA = Índice de erradicação da Febre Aftosa = $\frac{\text{Índice de erradicação da Febre Aftosa}}{\text{animais criados em áreas livres de febre aftosa / total do rebanho nacional}} \times 100$

Permitir monitorar o aumento percentual relacionado aos resultados das ações visando a erradicação da Febre Aftosa

ICV = Índice de Cobertura Vacinal = $\frac{\text{Índice de Cobertura Vacinal}}{\text{Número total de população de bovinos vacinados / número total da população de bovinos}} \times 100$

Permitir o monitoramento ações de fiscalização do serviço de defesa agropecuária no que diz respeito a realização de campanhas de vacinação, vacinação direta pelo pecuarista, vacinação estratégica (realizada pelo estado), vacinação assistida (acompanhamento em propriedades de risco) e fiscalização de estabelecimentos que comercializam vacinas visando aumento da cobertura vacinal"

IES = Índice de Educação Sanitária = $\frac{\text{Índice de Educação Sanitária}}{\text{Educação Sanitária}} = \frac{\text{número de pessoas capacitadas / número total de capacitações e eventos}}{\text{Educação Sanitária}} \times 100$

Permitir aferir o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas a

IMTCSPOA = Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade de produtos de origem animal = $\frac{\text{Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade de produtos de origem animal}}{\text{Tempo total de certificações de sanidade realizadas / número total de certificações executadas}} \times 100$

Permitir o monitoramento do tempo médio de Certificação de Sanidade de produtos

IMTCSPOV = Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade de produtos de origem vegetal = $\frac{\text{Índice Médio de Tempo de Certificação de Sanidade de produtos de origem vegetal}}{\text{Tempo total de certificações de sanidade realizadas / número total de certificações executadas}} \times 100$

08 Gestão da Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal

IGFIA = Índice de conformidade de fiscalizações de insumos agropecuários = $\frac{\text{Índice de conformidade de fiscalizações de insumos agropecuários}}{\text{Número total de conformidades / Número total de fiscalizações}} \times 100$

Permitir o monitoramento das ações de fiscalização visando ações para aumento de conformidades em relação insumos agropecuários, produtos de origem vegetal e produtos de origem animal

IGFPOA = Índice de conformidade de fiscalizações de produtos de origem animal = $\frac{\text{Índice de conformidade de fiscalizações de produtos de origem animal}}{\text{Número total de conformidades / Número total de fiscalizações}} \times 100$



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

IGFPOV = Índice de conformidade de fiscalizações de produtos de vegetal	IGFPOV = Índice de conformidade de fiscalizações de produtos de vegetal = (Número total de conformidades / Número total de fiscalizações)*100	
ICCPPOV = Índice de Tempo médio de concessão de certificações de Produtos de Origem Vegetal	ICCPPOV = Índice de Tempo médio de concessão de certificações de Produtos de Origem Vegetal = (Tempo total de concessão de certificações / Número total de certificações solicitadas)*100	Permitir verificar se os prazos entre entrada e concessão de certificações e habilitações estão sendo cumpridos devidamente.
ICCPPOA = Índice de Tempo médio de concessão de registros de estabelecimentos de origem animal	ICCPPOA = Índice de Tempo médio de concessão de registros de estabelecimentos de origem animal = (Tempo total de concessão de certificações / Número total de certificações solicitadas)*100	Permitir o monitoramento do tempo médio de concessão de registros de estabelecimentos
ICCHEP = Índice de tempo médio de concessão de habilitação de estabelecimentos para exportação	ICCHEP = Índice de tempo médio de concessão de habilitação de estabelecimentos para exportação = (Tempo total de concessão de certificações / Número total de certificações solicitadas)*100	
ICRCPOV = Índice de conformidade de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal	ICRCPOV = Índice de conformidade de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal = (Número total de conformidades / Número total de fiscalizações)*100	Permitir o monitoramento das conformidades de resíduos e contaminantes
ICRCPOA = Índice de conformidade de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal	ICRCPOA = Índice de conformidade de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal = (Número total de conformidades / Número total de fiscalizações)*100	
IRFPOA = Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação de produtos de origem animal	IRFPOA = Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação de produtos de origem animal = (Tempo total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas / Número total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas)*100	Permitir o monitoramento do tempo médio de elaboração de instrumentos normativos visando a regulamentação de fabricação de produtos
IRFPOV = Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação de produtos de origem vegetal	IRFPOV = Índice de Tempo Médio de regulamentação de fabricação de produtos de origem vegetal = (Tempo total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas / Número total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas)*100	
IRFIA = Índice de Tempo médio de regulamentação de fabricação de insumos agropecuários	IRFIA = Índice de Tempo médio de regulamentação de fabricação de insumos agropecuários = (Tempo total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas / Número total de regulamentação de fabricação de instruções normativas executadas)*100	
IPCPPOA = Índice de Padronização e Classificação de Produtos de origem animal	IPCPPOA = Índice de Padronização e Classificação de Produtos de origem animal = (Número total de conformidades / Número total de empresas classificadoras fiscalizadas)*100	Permitir o monitoramento das conformidades de Classificação de Produtos
IPCPPOV = Índice de Padronização e Classificação de Produtos de origem vegetal	IPCPPOV = Índice de Padronização e Classificação de Produtos de origem vegetal = (Número total de conformidades / Número total de empresas classificadoras fiscalizadas)*100	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

		IPCPPOA = Índice de Padronização e Classificação de Produtos de insumos agropecuários IGRPCAPOA = Índice de gestão de risco na produção e consumos de Produtos de origem animal IGRPCAPOV = Índice de gestão de risco na produção e consumos de Produtos de origem vegetal	IPCPPOA = Índice de Padronização e Classificação de Produtos de insumos agropecuários = (Número total de conformidades / Número total de empresas classificadoras fiscalizadas)*100 IGRPCAPOA = Índice de gestão de risco na produção e consumos de Produtos de origem animal = (Número total de riscos mitigados / Número total de programas elaborados)*100 IGRPCAPOV = Índice de gestão de risco na produção e consumos de Produtos de origem vegetal = (Número total de riscos mitigados / Número total de programas elaborados)*100	Permitir o monitoramento dos riscos mitigados em relação aos programas elaborados
09	Gerenciamento da Promoção, Abertura e Manutenção de Mercados	IMNTsSFPOA = Índice de Medidas Não Tarifárias para Produtos de Origem Animal IMNTsSFPOV = Índice de Medidas Não tarifárias para produtos de origem vegetal IMNTsSFIA = Índice de Medidas Não Tarifárias para Insumos Agropecuários	IMNTsSFPOA = Índice de Medidas Não Tarifárias para Produtos de Origem Animal = (Número total de medidas não tarifárias implantadas/número total de Medidas Não Tarifárias negociadas)*100 IMNTsSFPOV = Índice de Medidas Não tarifárias para produtos de origem vegetal = (Número total de medidas não tarifárias implantadas/número total de Medidas Não Tarifárias negociadas)*100 IMNTsSFIA = Índice de Medidas Não Tarifárias para Insumos Agropecuários (Número total de medidas não tarifárias implantadas/número total de Medidas Não Tarifárias negociadas)*100	Permitir aferir o percentual de casos de medidas não tarifárias implantadas
10	Gerenciamento da Prestação de Informações Relacionadas à Agropecuária	IPIAPOV = Índice de Prestação de Informações de Produtos de Origem Vegetal IPIAPOA = Índice de Prestação de Informações de Produtos de Origem Animal IPIAIA = Índice de Prestação de Informações de Insumos Agropecuários	IPIAPOV = Índice de Prestação de Informações de Produtos de Origem Vegetal = (Número total de relatórios produzidos / Número total de relatórios planejados)*100 IPIAPOA = Índice de Prestação de Informações de Produtos de Origem Animal= (Número total de relatórios produzidos / Número total de relatórios planejados)*100 IPIAIA = Índice de Prestação de Informações de Insumos Agropecuários= (Número total de relatórios produzidos / Número total de relatórios planejados)*100	Permitir aferir o percentual de qualidade de atendimento nas necessidades de informações solicitadas pela sociedade
11	Gerenciamento de Informações Cadastrais e Gerenciais	ICCIA - Índice de Cobertura Cadastral para insumos agropecuários ICCPOv - Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem vegetal ICCPOa - Índice de Cobertura Cadastral para	ICCIA - Índice de Cobertura Cadastral para insumos agropecuários = (número de insumos agropecuários cadastrados / número total de insumos agropecuários para cadastramento) * 100 ICCPOv - Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem vegetal = (número de Produtos de origem vegetal cadastrados / número total de Produtos de origem vegetal para cadastramento) * 100 ICCPOa - Índice de Cobertura Cadastral para Produtos de origem animal = (número de Produtos de origem animal cadastrados / número total de Produtos de origem animal para cadastramento) * 100	Permitir o monitoramento do número de insumos agropecuários cadastrados visando ações de aumento em relação ao universo total Permitir o monitoramento do número de produtos de origem vegetal cadastrados visando ações de aumento em relação ao universo total Permitir o monitoramento do número de produtos de origem animal cadastrados visando ações de aumento em relação ao universo total



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

Produtos de origem animal			
ICCE - Índice de Cobertura Cadastral para Estabelecimentos		ICCE - Índice de Cobertura Cadastral para Estabelecimentos = $(\text{número de Estabelecimentos cadastrados} / \text{número total de Estabelecimentos para cadastramento}) * 100$	Permitir o monitoramento do número de estabelecimentos cadastrados visando ações de aumento em relação ao universo total
IACIa = Índice de atualização cadastral de insumos agropecuários		IACIa - Índice de atualização cadastral para insumos agropecuários = $(\text{Número total de insumos agropecuários cadastrados e que tiveram os seus dados atualizados há, no mínimo, 24 meses} / \text{Número total de insumos agropecuários cadastrados}) * 100$	Permite avaliar a evolução dos níveis de atualização da informação cadastral dos insumos agropecuários
Índice de atualização cadastral de Produtos de origem vegetal		IACPv - Índice de atualização cadastral de Produtos de origem vegetal = $(\text{Número total de insumos agropecuários cadastrados e que tiveram os seus dados atualizados há, no mínimo, 24 meses} / \text{Número total de Produtos de origem vegetal cadastrados}) * 100$	Permite avaliar a evolução dos níveis de atualização da informação cadastral dos Produtos de origem vegetal
Índice de atualização cadastral de Produtos de origem animal		IACPa - Índice de atualização cadastral de Produtos de origem animal = $(\text{Número total de insumos agropecuários cadastrados e que tiveram os seus dados atualizados há, no mínimo, 24 meses} / \text{Número total de Produtos de origem animal cadastrados}) * 100$	Permite avaliar a evolução dos níveis de atualização da informação cadastral dos Produtos de origem animal
Índice de atualização cadastral de Estabelecimentos		IACE - Índice de atualização cadastral de Estabelecimentos = $(\text{Número total de insumos agropecuários cadastrados e que tiveram os seus dados atualizados há, no mínimo, 24 meses} / \text{Número total de Estabelecimentos cadastrados}) * 100$	Permite avaliar a evolução de atualização da informação cadastral dos insumos agropecuários
IQCIa = Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para insumos agropecuários		IQCRla - Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para insumos agropecuários = $(\text{Total de cadastros atualizados} / \text{Total de cadastros ativos existentes}) * 100$	Permitir identificar os insumos agropecuários que estejam com níveis de confiabilidade da informação cadastrada atualizada com a finalidade de subsídio aos demais processos que necessitem de tomada de decisão ou comprovação de dados
Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para Produtos de origem vegetal		IQCRPv - Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para Produtos de origem vegetal = $(\text{Total de cadastros atualizados} / \text{Total de cadastros ativos existentes}) * 100$	Permitir identificar os Produtos de origem vegetal que estejam com níveis de confiabilidade da informação cadastrada atualizada com a finalidade de subsídio aos demais processos que necessitem de tomada de decisão ou comprovação de dados
Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para Produtos de origem animal		IQCRPa - Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para Produtos de origem animal = $(\text{Total de cadastros atualizados} / \text{Total de cadastros ativos existentes}) * 100$	Permitir identificar os Produtos de origem animal que estejam com níveis de confiabilidade da informação cadastrada atualizada com a finalidade de subsídio aos demais processos que necessitem de tomada de decisão ou comprovação de dados
Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para Estabelecimentos		IQCRE - Índice de Qualidade Cadastral frente ao risco para Estabelecimentos = $(\text{Total de cadastros atualizados} / \text{Total de cadastros ativos existentes}) * 100$	Permitir identificar os Estabelecimentos que estejam com níveis de confiabilidade da informação cadastrada atualizada com a finalidade de subsídio aos demais processos que necessitem de tomada de decisão ou comprovação de dados
Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para insumos agropecuários		IOGUIa = Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para insumos agropecuários = $\{[(0,50 * \text{Índice de informações gerenciais do registro de insumos agrícolas}) + (0,50 * \text{Índice de informações gerenciais do registro de insumos pecuários})] / Y1\} * 100$	Permitir monitorar a geração e utilização de informações relevantes relacionadas a insumos agropecuários para melhoria da qualidade regulatória, remodelagem dos processos e atendimento às necessidades dos clientes
Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para		IOGUIPv = Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Produtos de origem vegetal = $(\text{número total de informações relevantes aproveitadas na revisão de normas e remodelagem de processos} / \text{total de informações relevantes})$	Permitir monitorar a geração e utilização de informações relevantes relacionadas a produtos de origem vegetal para melhoria da qualidade regulatória, remodelagem dos



			Produtos de origem vegetal			processos e atendimento às necessidades dos clientes
			Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Produtos de origem animal		IOGUIPa = Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Produtos de origem animal = (número total de informações relevantes aproveitadas na revisão de normas e remodelagem de processos / total de informações relevantes)	Permitir monitorar a geração e utilização de informações relevantes relacionadas a produtos de origem animal para melhoria da qualidade regulatória, remodelagem dos processos e atendimento às necessidades dos clientes
			Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Estabelecimentos		IOGUIE = Índice de obtenção, geração e utilização de informações relevantes para Estabelecimentos = (número total de informações relevantes aproveitadas na revisão de normas e remodelagem de processos / total de informações relevantes)	Permitir monitorar a geração e utilização de informações relevantes relacionadas a estabelecimentos para melhoria da qualidade regulatória, remodelagem dos processos e atendimento às necessidades dos clientes
12	Gerenciamento da Qualidade Regulatória		IMTQrla - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Insumos agropecuários		IMTQrla - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Insumos agropecuários/número total de processos)	Permitir monitorar o tempo de resposta às demandas internas e dos stakeholders traduzidas na elaboração de instrumentos normativos
			IMTQr - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Produtos de Origem Vegetal		IMTQrPv - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Produtos de Origem Vegetal = 1-(total do Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Produtos de Origem Vegetal/número total de processos)	Permitir monitorar o tempo de resposta às demandas internas e dos stakeholders traduzidas na elaboração de instrumentos normativos
			IMTQr - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a produtos de origem animal		IMTQrPa - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a produtos de origem animal = 1-(total do Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias/número total de processos)	Permitir monitorar o tempo de resposta às demandas internas e dos stakeholders traduzidas na elaboração de instrumentos normativos
			IMTQr - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Estabelecimentos		IMTQr - Índice Médio de Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias relacionadas a Estabelecimentos = 1-(total do Tempo dos prazos de elaboração e publicação de instruções normativas e portarias/número total de processos)	Permitir monitorar o tempo de resposta às demandas internas e dos stakeholders traduzidas na elaboração de instrumentos normativos
13	Gerenciamento de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias Internacionais		IAMEIIA = Índice de acordos implementados relacionados a insumos agropecuários		IAMEIIA = Índice de acordos implementados relacionados a insumos agropecuários = (Número total de acordos implantados / número total de intenções de acordos)*100	Permitir aferir o esforço da SDA na implementação de parcerias visando a execução de projetos ou atividades, programas de trabalho ou eventos de mútuo interesse



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

			IAMEIPOV = Índice de acordos implementados relacionados a Produtos de origem vegetal IAMEIPOA = Índice de acordos implementados relacionados a produtos de origem animal	IAMEIPOV = Índice de acordos implementados relacionados a Produtos de origem vegetal = (Número total de acordos implantados / número total de intenções de acordos)*100 IAMEIPOA = Índice de acordos implementados relacionados a produtos de origem animal = (Número total de acordos implantados / número total de intenções de acordos)*100	
14	Gerenciamento da Comunicação de Risco	ICRSFPOA = Índice de comunicação de risco para produtos de origem animal ICRSFPOV = Índice de comunicação de risco para produtos de origem vegetal ICRSFIA = Índice de comunicação de risco para insumos agropecuários IADPPOA = Índice de Notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado para produtos de origem animal IADPPOV = Índice de Notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado para produtos de origem vegetal	ICRSF = Índice de Comunicação de Riscos Sanitários e Fitossanitários Índice de comunicação de risco para produtos de origem animal = (Número total de comunicação de risco executada/Número total de ocorrência de risco identificadas)*100 ICRSFPOV = Índice de comunicação de risco para produtos de origem vegetal = (Número total de comunicação de risco executada/Número total de ocorrência de risco identificadas)*100 ICRSFIA = Índice de comunicação de risco para insumos agropecuários = (Número total de comunicação de risco executada/Número total de ocorrência de risco identificadas)*100 IADPPOA = Índice de Notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado para produtos de origem animal = (Número total de notificações de suspeitas atendidas/número total de notificações de suspeitas realizadas)*100 IADPPOV = Índice de Notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado para produtos de origem vegetal = (Número total de notificações de suspeitas atendidas/número total de notificações de suspeitas realizadas)*100	Permite aferir o percentual de cumprimento de ações de comunicação de risco programadas estrategicamente para construir uma interação entre a organização e seus públicos de interesse Permitir monitorar as notificações de suspeitas atendidas pelo serviço veterinário oficial dentro do prazo regulamentado	
15	Gerenciamento da Avaliação de Risco	ICARPOV = Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal ICARPOA = Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal IPARPOV = Índice de Processamento de amostras recebidas de produtos de origem vegetal IPARPOA = Índice de Processamento de amostras recebidas de produtos de origem animal	ICARPOV = Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal ICARPOA = Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal = (Número total de riscos avaliados / Número total de processos avaliados)*100 ICARPOA = Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal = (Número total de riscos avaliados / Número total de processos avaliados)*100 IPARPOV = Índice de Processamento de amostras recebidas de produtos de origem vegetal = (Número total de amostras processadas / número total de amostras recebidas na rede oficial)*100 IPARPOA = Índice de Processamento de amostras recebidas de produtos de origem animal = (Número total de amostras processadas / número total de amostras recebidas na rede oficial)*100	Permitir aferir o percentual de riscos sanitários, fitossanitários na agropecuária nacional Permitir monitorar o processamento de amostras recebidas para análise	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

	Processamento de amostras recebidas de produtos de origem animal	processadas / número total de amostras recebidas na rede oficial)*100	
16	Gerenciamento do Suporte Laboratorial	IMTLEnla = Índice médio dos tempos de ensaios realizados para insumos agrícolas = 1-(total do tempo dos processos de liberação de ensaios realizados para insumos agrícolas/número total de processos) IMTLEnlp = Índice médio dos tempos de liberação de ensaios realizados para insumos pecuários = 1-(total do tempo dos processos de liberação de ensaios realizados para insumos pecuários/número total de processos) IMTEPa = Índice médio dos tempos de liberação na importação para Produtos de origem animal = 1-(total do tempo dos processos de liberação de importação para produtos de origem animal/número total de processos) IMTEPv = Índice médio dos tempos de liberação na exportação para Produtos de Origem Vegetal = 1-(total do tempo dos processos de liberação de exportação para produtos de origem vegetal/número total de processos) IMRla = Índice Médio de rejeição de amostras insumos agropecuários = (Número total rejeição de amostras para insumos agrícolas/número total de processos analisados) IMRlp = Índice Médio de rejeição de amostras para para insumos pecuários = (Número total rejeição de amostras para insumos pecuários/número total de processos analisados) IMRPa = Índice Médio de rejeição de amostras produtos de origem animal = (Número total rejeição de amostras para produtos de origem vegetal/número total de processos analisados) / total de produtos analisados IMRPv = Índice Médio de rejeição de amostras produtos de origem vegetal = (Número total rejeição de amostras para produtos de origem vegetal/número total de processos analisados) / total de produtos analisados IGAPEla = Índice de atendimento do prazo de entrega de insumos agropecuários IGAPEPa = Índice de atendimento do prazo de entrega de produtos de origem animal IGAPPa = Índice de atendimento do prazo de entrega de produtos de origem vegetal	Permite monitorar o tempo médio de resposta às demandas dos stakeholders visando a redução dos tempos de ensaios realizados para insumos agropecuários Permite monitorar o tempo médio de resposta às demandas dos stakeholders visando a redução dos tempos de ensaios realizados para produtos de origem animal Permite monitorar o tempo médio de resposta às demandas dos stakeholders visando a redução dos tempos de ensaios realizados para produtos de origem vegetal Permite monitorar o percentual médio de rejeição de amostras visando sua redução Permite monitorar o percentual médio de rejeição de amostras visando sua redução Permite monitorar o percentual médio de rejeição de amostras visando sua redução Permitir o monitoramento das entregas das análises dentro do prazo estabelecido visando ao desenvolvimento de ações para seu aumento em relação a insumos agropecuários Permitir o monitoramento das entregas das análises dentro do prazo estabelecido visando ao desenvolvimento de ações para seu aumento em relação a produtos de origem animal Permitir o monitoramento das entregas das análises dentro do prazo estabelecido visando ao desenvolvimento de ações para seu aumento em relação a produtos de origem vegetal



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

LÓGICA DE CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES

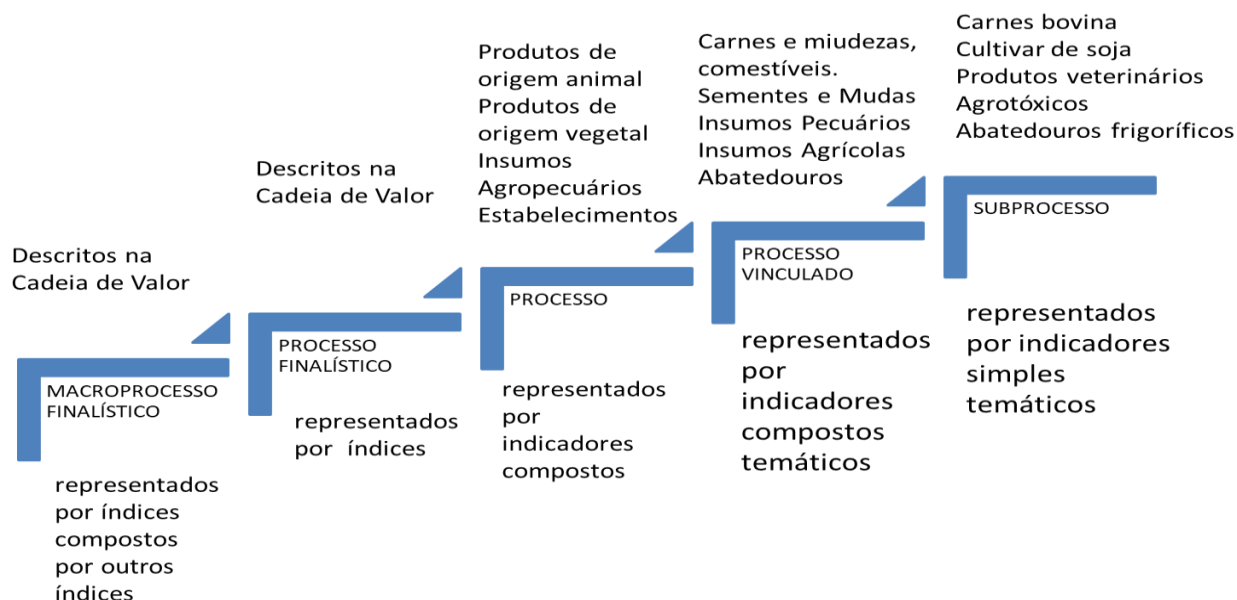


Figura 8 : Lógica da Construção dos Indicadores da SDA

11- PRINCIPAIS FORNECEDORES, INSUMOS, CLIENTES E PRODUTOS RELACIONADOS AOS PRINCIPAIS TEMAS ATRIBUÍDOS A SDA

Tema	Fornecedor	Insumo	Produtos	Clientes
Fiscalização de Defesa Agropecuária Vegetal	- Governos Estrangeiros - Organismos Internacionais - Organizações Nacionais e Internacionais Afins - Órgão Ambiental Competente - Órgãos Reguladores Internacionais e Nacionais de Agrotóxicos e Afins - Órgãos Reguladores Internacionais e Nacionais de Fertilizantes e Afins	- Acordos, Convênios e Tratados de Certificação da Produção de Sementes e Mud - Acordos, Convênios e Tratados de Fiscalização da Produção e do Comércio de Sementes e Mud - Alertas sobre Riscos ou Desconsideração de Uso de Agrotóxicos - Recomendações sobre Recolhimento e Destinação de Produtos Impróprios para Utilização ou em Desuso - Regras de Licenciamento de Centro de Recolhimento/Posto de Recebimento de Embalagens Rígidas Vazias de Agrotóxicos e Afins - Normas e Padrões de Embalagem de Agrotóxicos e Afins - Normas e Padrões de Propaganda de Agrotóxicos e Afins	- Certificado de Credenciamento - Credenciamento no RENASEM - Certificado de Credenciamento no RENASEM - Credenciamento/Inscrição no RENASEM - Certificado de Registro de Estabelecimento - Registro no RENASEM Efetuado - Certificado de Inscrição de Estabelecimento - Inscrição no RENASEM - Autorização para Transporte Interestadual de Sementes - Registro do Produto de Material Secundário - Concessão de Registro de Estabelecimento - Autorização de Embarque de Agrotóxicos e Afins - Comunicado de Rechaço Total ou Parcial de Mercadoria - Dispensa de Fiscalização de Matérias-Primas, Ingredientes Inertes e Aditivos - Dispensa de Registro no SISCOMEX de Matérias-Primas, Ingredientes Inertes e Aditivos	- Agentes da Cadeia Produtiva de Sementes e Mud - Agentes da Cadeia Produtiva de Insumos Agrícolas - Agentes da Cadeia Produtiva e Usuários de Agrotóxicos - Amostrador de Mud - Certificador de Mud - Entidade Certificadora - Laboratório de Análise de Mud - Amostrador de Sementes - Beneficiador de Sementes - Certificador de Sementes - Entidade de Certificação de Sementes - Laboratório de Análise de Sementes - Armazenador, Beneficiador, Comerciante de Mud, Laboratório de Análise de Mud, Produtor ou Reembalador de Mud - Armazenador, Beneficiador, Comerciante, Produtor PF ou PJ ou Reembalador de Sementes - Beneficiador de Sementes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

- Normas e Padrões de Embalagem de Fertilizantes e Afins
- Normas e Padrões de Propaganda de Fertilizantes e Afins
- Dispensa de Cadastramento como Prestador de Serviços de Acondicionamento e Armazenamento de Produtos
- Dispensa de Registro como Comerciante, Exportador ou Importador
- Certificado de Registro de Exportação de Agrotóxicos
- Exportador Autorizado Incluído no Certificado de Registro do Produto
- Registrante Autorizado para Exportação
- Autorização de Embarque de Mudanças ou Sementes
- Cadastro de Prestador de Serviços
- Autorização de Embarque Registrada no SISCOMEX
- Autorização de Importação com Registro no RAISM
- Comunicado de Rechaço Total ou Parcial de Mercadoria
- Dispensa de Coleta de Amostra de Mudanças e Sementes Específicas Importadas
- Permissão de Comercialização de Produto Sem Análise de Qualidade e Identidade
- Vias de Boletins de Análise com Parecer da Fiscalização
- Cancelamento de Credenciamento A Pedido
- Credenciamento de Instituição de Pesquisa
- Certificado de Proteção de Cultivares
- Cancelamento de Inscrição de Viveiro/Unidade de Propagação In Vitro A Pedido
- Certificado de Inscrição de Muda
- Homologação de Caracterização de Viveiro
- Autorização para Transporte de Mudanças para Uso Próprio
- Cancelamento de Inscrição de Campo de Produção de Sementes A Pedido
- Homologação de Relação de Campos
- Inscrição de Campo de Sementes
- Transferência de Titularidade de Campos de Produção de Sementes
- Autorização para Transporte de Sementes para Uso Próprio
- Cancelamento de Registro de Agrotóxico A Pedido
- Certificado de Registro de Agrotóxicos, inclusive RET/REX
- RET para Produtos Compostos por Ingredientes Ativos Já Registrados
- Estabelecimento Comercial de Material Secundário
- Estabelecimento Produtor de Biofertilizante, Corretivo e Fertilizante
- Estabelecimento Comercial, Exportador, Importador ou Produtor de Fertilizantes e Afins
- Estabelecimento Importador de Agrotóxicos e Afins
- Estabelecimento Produtor de Fertilizantes e Afins
- Exportador de Agrotóxico e Afins
- Exportador de Mudanças ou de Sementes
- Fornecedor de Minério
- Gerador de Material Secundário
- Prestador de Serviços de Acondicionamento
- Prestador de Serviços de Análises Laboratoriais
- Prestador de Serviços de Armazenamento
- Importador de Mudanças e/ou Sementes
- Instituição de Pesquisa
- Interessado no Reconhecimento da Propriedade Intelectual de Nova Cultivar
- Produtor de Mudanças
- Produtor de Mudanças para Uso Próprio
- Produtor de Sementes
- Produtor de Sementes para Uso Próprio
- Requerente do Pedido de Registro



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

Tema	Fornecedor	Insumo	Produtos	Clientes
Fiscalização de Defesa Agropecuária Animal	• Associações de Criadores de Raças	• Exigências de Identificação Genética e Certificação de Doadores	• Concessão de Apostilamento de Situação Jurídica • Subsídios Analisados e Consolidados para GTs • Certificado de Registro de Estabelecimento • Baixa de Inscrição do Reprodutor Doador de Sêmen • Certificado de Inscrição do Reprodutor como Doador de Sêmen • Autorização de Modificação da Fórmula de Produto de Uso Veterinário com Mudança de Princípio Ativo • Autorização de Fabricação de Partida Piloto Comercial de Produto Farmacêutico • Autorização de Modificação da Fórmula de Produto de Uso Veterinário • Dispensa de Novo Modelo de Rotulagem para Adjuvante Técnico, Corretivo, Veículo ou Excipiente • Licença de Produto Veterinário • Certificado de Registro de Produto de Uso Veterinário Importado com Validade Idêntica ao Registrado no País de Origem, Limitada a 03 Anos • Licença Provisória de Medicamento Genérico • Efetivação da Legalização de Transferência de Propriedade ou Alteração de Razão Social • Registro de Licença de Funcionamento • Certificado de Registro de Estabelecimento • Cancelamento de Certificado de Registro de Estabelecimento por Encerramento de Atividades • Certificado de Registro de Cada Unidade do Estabelecimento • Certidão de Registro de Estabelecimento • Certificado de Registro de Estabelecimento • Informações sobre Trâmite Documental de Registro de Produtos de Uso Veterinário e de Respetivos Fabricantes Prestadas • Registro de Produto Veterinário de Natureza Farmacêutica • Autorização de Alteração em Produto Registrado • Autorização de Fracionamento de Produto • Autorização de Transferência de Titularidade do Produto • Certificado de Registro de Produto • Cadastro de Produto Isento de Registro • Registro de Produto Veterinário de Natureza Biológica • Registro de Cada Unidade do Estabelecimento • Autorização de Alteração em Produto de Alimentação Animal Importado Registrado • Autorização de Fracionamento de Produto de Alimentação Animal Importado	• Adquirente ou Arrendatário de Estabelecimento de Bicho-da-Seda • CCAB/Inmetro/MDIC • CCPE • CCPS Bovino, Bubalino, Caprino, Equídeo, Ovino ou Suíno • CPIVE • EPSE • Laboratório de Sexagem de Sêmen Animal • CCPS Bovino, Bubalino, Caprino, Equídeo ou Ovino • Empresa Detentora do Registro do Produto • Empresa Interessada • Empresa Proprietária do Produto • Empresa Proprietária do Registro • Estabelecimento Armazenador, Comercial, Fabricante ou Fracionador de Produtos de Produtos de Uso Veterinário • Estabelecimento Armazenador, Comercial, de Controle de Qualidade, Distribuidor, Evasador, Exportador, Fabricante, Fracionador, Importador, Manipulador ou Rotulador de Produtos de Uso Veterinário • Estabelecimento Comercial de Material de Multiplicação Animal • Estabelecimento Comercial, Fabricante, Importador, Manipulador ou Produtor de Produto de Alimentação Animal • Estabelecimento de Aves de Reprodução • Estabelecimento de Reprodução e Produção de Ratitas • Estabelecimentos Fabricantes de Produtos de Uso Veterinário • Estabelecimento Fabricante de Produto de Uso Veterinário de Natureza Farmacêutica • Estabelecimento Fabricante ou Fracionador de Produto de Alimentação Animal • Estabelecimento Fabricante, Fracionador ou Importador de Produto de Uso Veterinário • Estabelecimento Fracionador de Produto de Alimentação Animal • Estabelecimento Importador de Produto de Alimentação Animal • Fabricante de Produto de Uso Veterinário • IBAMA • Importador de Produtos de Alimentação Animal • Importador de Produtos de Uso Veterinário • Integrantes da Cadeia Produtiva de Insumos Pecuários • Integrantes da Cadeia Produtiva de Sêmen e Embriões • Organismos Nacionais e Internacionais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

- Autorização de Transferência de Titularidade do Produto de Alimentação Animal Importado
- Certificado de Registro de Produto de Alimentação Animal Importado
- Autorização de Transferência de Registro de Produto de Uso Veterinário
- Relatório Semestral de Registros Efetuados de Estabelecimento de Reprodução e Produção de Avestruzes
- Autorização de Importação de Produto de Alimentação Animal
- Autorização de Importação de Produto de Uso Veterinário
- Relatórios de Desempenho da Fiscalização de Insumos Pecuários Elaborados e Disponibilizados
- Dados sobre Animais Reprodutores Doadores de Sêmen Disponibilizados
- Situação Cadastral de Estabelecimentos Produtores de Sêmen Disponibilizada
- Compromissos Institucionais Implementados
- Subsídios Analisados e Consolidados para Fóruns, Missões e Outros Eventos
- Cadastramento de Estabelecimento
- Registro Definitivo de Estabelecimento
- Registro Provisório de Estabelecimento
- Declaração de Caducidade do Registro do Produto de Uso Veterinário Não Renovado

- PF e PJ Criadoras de Lagartas e Produção de Casulos
- PF ou PJ Criadoras e Comerciantes de Kyodo
 - PF ou PJ Criadoras e Comerciantes de Sementagem
 - Titular do Registro do Produto

Tema
Inspeção de Defesa
Agropecuária
Animal

Fornecedor

- Autoridade Sanitária de País Importador ou Blocos de Países Importadores
- Codex Alimentarius
- Fóruns Internacionais de Normatização e Diretrizes Técnicas
- Mercosul
- Comissões e Comissões Nacionais
- Câmaras Técnicas e Setoriais Nacionais
- Grupos de Trabalho Nacionais
- Instituições Privadas
- Órgãos e Entidades Públicos
- Países e Regiões Estrangeiros

Insumo

- Homologação da Habilitação para Comércio Exterior de Produtos de Origem Animal
- Atas/Memórias de Reuniões
- Deliberações Tomadas
- Propostas de Acordos, Convênios, Termos de Parceria e Cooperação e Similares
- Equivalência de Sistemáticas de Importação
- Produto Sujeito a Controle Oficial para Importação

Produtos

- Cadastro de Estabelecimentos e Produtores Atualizado
- Lista de Produtos Sujeitos a Controle Oficial Atualizada
- Lista de Regiões e Estabelecimentos Estrangeiros Atualizada
- Alterações Cadastrais de Estabelecimentos Exportadores Comunicadas
- Lista de Estabelecimentos Exportadores Atualizada
- Documento de Habilitação para Comércio Exterior de Produto de Origem Animal
- Título de Registro de Estabelecimento
- Emissão de CSI
- Inclusão de Estabelecimento na Lista Geral de Estabelecimentos Exportadores
- Lista de Estabelecimentos e Produtos Credenciados para Exportação para o Brasil
- Permissão de Reprocessamento de Produtos com Garantia de Destruição do Patógeno
- CSN ou GT de Produto de Origem Animal
- Aposição de Carimbo de Atesto de Reinspeção/Relacração
- Aposição de Lacre Carregamento
- Declaração de Lacre no CSI
- Celebração de Acordos, Convênios, Termos de Parceria e Cooperação e Similares Analisados e Propostos
- Acordos Bi ou Multilaterais Celebrados
- Requisitos para Certificação Sanitária Internacional Propostos

Clientes

- Agentes da Cadeia Produtiva de Produtos de Origem Animal
- Autoridades Estrangeiras
- DPB/MRE
- Estabelecimento de Produtos de Origem Animal
- Estabelecimento Exportador de Produtos de Origem Animal
- Estabelecimentos Exportadores Estrangeiros Credenciados
- Estabelecimento Fabricante de Produtos de Origem Animal
- Estabelecimento Registrado e Relacionado no SIF
- Exportador de Produtos de Origem Animal
- Instituições Privadas
- Órgãos e Entidades Públicos
- Organismos Internacionais de Comércio de Produtos de Origem Animal
- Países Estrangeiros
- País Estrangeiro Apto a Exportar para o Brasil
- Serviços de Inspeção de Estados, do DF e dos Municípios



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

- Declaração de Reconhecimento de Equivalência Internacional de Serviços de Inspeção
- Autonomia de Indicação de Novos Estabelecimentos no Sisb-POA
- Concessão de Equivalência Nacional de Serviços de Inspeção

Tema Inspeção de Defesa Agropecuária Vegetal	Fornecedor • Acordos Internacionais • FAO/Codex Alimentarius • Mercosul • Organismos e Fóruns Nacionais e Internacionais • Governos de Países Estrangeiros	Insumo • Normas e Regulamentos Técnicos • Subsídios para Parcerias e Missões	Produtos • Banco de Dados de Registros de Estabelecimentos, Produtos e Certificações • Cadastramento no SICASQ • Cadastro Nacional de Responsáveis Técnicos Habilitados para Emissão de Certificado • Dados Estatísticos, Documentação Científica e Bibliográfica de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal • Divulgação Mensal de Relação de Estabelecimentos Cadastrados • Publicações Técnicas de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal • Registro de Estabelecimentos de Produtos de Origem Vegetal • Habilitação e Registro de Classificadores de Vegetais • Divulgação de Relação de Entidades Credenciadas • Inscrição no CGC • Credenciamento e Cadastro de Instrutores • Homologação de Cursos de Classificação de Vegetais • Registro de Bebidas e Vinhos • Registro de Estabelecimento de Produto Elaborado em Unidade Industrial Própria ou em Estabelecimento de Terceiro de Unidade Volantes de Envasilhamento de Vinho • Propostas para Acordos, Convênios, Tratados e Missões e Eventos Técnicos Diversos	Clientes • Agentes da Cadeia Produtiva de Vegetais, Produtos, Subprodutos e Derivados • Armazém de Entidade Pública ou Privada • Beneficiadora/Processadora • Estabelecimento Armazenador • Estabelecimento Beneficiador • Estabelecimento Empacotador • Estabelecimento Manipulador • Estabelecimento Produtor • Processadora, Semiprocessadora e Minimamente Processadora • Produtor de Área Cultivada e de Área Extrativista • Transportadora • Classificadores de Vegetais • Entidade Credenciada de Classificação de Produtos Vegetais • Entidade Promotora do Curso • Estabelecimento Detentor do Produto • Estabelecimento Detentor de Registro de Produto (Unidade Central) • Estabelecimento Elaborador do Produto (Unidade Industrial) • Estabelecimento de Terceiros (Produtor ou Envasilhador de Produto Registrado pela Unidade Central) • Organismos Nacionais e Internacionais
Tema Sanidade Vegetal	Fornecedor • Governos Federal, Estadual e Municipal • ORPF, FAO e OMC • Países Estrangeiros	Insumo • Decisões Governamentais de Revisão de Regulamentos e Procedimentos Fitossanitários • Alterações e Revisões de Condições Fitossanitárias • Alterações de Situações Fitossanitárias	Produtos • Medidas Fitossanitárias Prescritas e Divulgadas • Relatórios de Tratamento Fitossanitário com Fins Quarentenários Realizados • Certificado de Credenciamento • Anuência para Liberação Aduaneira • Autorização de Embarque de Sementes e Mudas • Autorização de Importação de Sementes e Mudas	Clientes • Associações de Produtores Rurais • Empresas e Instituições de Pesquisa • Exportadores e Importadores de Vegetais • Governos Federal, Estadual e Municipal • Organizações Nacionais e Internacionais de Proteção Fitossanitária



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

- Boletim de Análise de Resultado Laboratorial
- Certificado Fitossanitário
- Permissão de Importação de Material Destinado à Pesquisa Vegetal
- Credenciamento para Tratamento Fitossanitário
- Habilitação e Cadastramento de Responsável Técnico para Certificação Fitossanitária
- Habilitação e Cadastramento de Responsável Técnico para Emissão de PTV
- Habilitação e Cadastramento de Especialista em Praga no Cadastro Nacional de Especialista na Praga
- Credenciamento de Estação Quarentenária
- Certificado Fitossanitário de Origem
- Certificado Fitossanitário de Reexportação
- Certificado Fitossanitário para Exportação
- Notificação de Nova Praga Quarentenária
- Providências de Erradicação e Combate à Praga e ao Trânsito de Vegetais
- Plano de Contingência de Controle Oficial
- Certificado Fitossanitário para Importação de Vegetais
- Permissão de Trânsito de Vegetais
- Reconhecimento do Projeto de Sistema de Manejo de Risco de Praga SMR no Cultivo de Mangas
- Inserção em Programa de Exportação para Certificação Fitossanitária de Origem Consolidada CFOC
- Pessoas Físicas Exportadoras e Importadoras de Sementes e Mudas
- Produtores Rurais
- Representações Diplomáticas
- Autoridades Portuárias
- Estação Quarentenária Credenciada
- Importador de Sementes e Mudas
- Importador de Vegetais
- UC de Vegetal Inserida em Programa de Exportação
- UP de Vegetal Inserida em Programa de Exportação
- Centro Colaborador de ARP Público ou Privado
- Comerciante de Sementes e Mudas Inscrito no RENASEM
- Passageiros em Trânsito Internacional
- PF ou PJ Importadoras de Sementes e Mudas
- Produtor de Sementes e Mudas Inscrito no RENASEM
- Reembalador de Sementes e Mudas RENASEM
- EMBRAPA
- Empresas e instituições de pesquisa
- Empresa de Tratamento Fitossanitário
- Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal
- Especialista em Praga
- Estação Quarentenária Brasileira
- Estação Quarentenária Interessada Credenciada junto à ONPF de Países Mantenedores de Acordos Bilaterais e de Reciprocidade na Área Fitossanitária com o Brasil
- Instituições Privadas com Materiais de Pesquisa sob Exame em Estações Quarentenárias Credenciadas no Exterior com Credenciamento como Estação de Quarentena para Acompanhamento de Campo
- Exportador de Vegetais
- Interessados na Emissão de Partida de Trânsito de Vegetais
- ONPF do País Importador
- Exportador de Vegetais
- ONPF do País Importador
- Exportadores e Importadores de Vegetais
- Produtores Rurais
- Técnicos de Assistência Rural
- Importadores de Vegetais ou Grupos e Associações Análogos
- ONPF
- PF Importadoras de Sementes e Mudas ou Grupos e Associações Análogos
- Representações Diplomáticas
- OEDSV
- Exportador e Importador de Sementes e Mudas
- Exportador e importador de Vegetais
- Unidade de Consolidação UC



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

- Unidade de Produção UP da Propriedade Rural ou da Área de Agroextrativismo
- ONPF de País Importador de Manga
- UC de Vegetal Inserida em Programa de Exportação
- UP de Vegetal Inserida em Programa de Exportação
- UC
- UP

Tema	Fornecedor	Insumo	Produtos	Clientes
Sanidade Animal	• Delegado do Brasil junto a OMSA • Estado Parte do Mercosul • OIE • Organismos Internacionais e Nacionais de Saúde Animal • País Exportador Membro do Mercosul	• Pontos Focais Indicados para Atualização de Códigos e Manuais da OIE • Auto Declaração Oficial como Estado Parte Livre de Doença em Equídeos • Código Sanitário para Animais Terrestres • Compromissos Institucionais Celebrados sobre Saúde Animal • Compromissos Institucionais Celebrados sobre Trânsito Internacional, Nacional e Quarenta de Animais • Auto Declaração como Estado Parte Livre de Doença em Bovinos e Bubalinos • Auto Declaração como Estado Parte Livre de Doença em Ovinos • Auto Declaração como Estado Parte Livre de Raiva em Caninos e Felinos Domésticos	• Divulgação de Lista de Doenças de Notificação Obrigatória em Animais • Divulgação de Lista de Profissionais Legalmente Habilitados e Respectivos Escopos • Divulgação de Lista de Quarentenários de Animais Aquáticos Credenciados • Divulgação de Resultados de Análise de Risco de Importação • Escopos Analíticos de Animais Aquáticos e Pescado • Divulgação de Relatório de Atividades do Âmbito de Atuação do DSA • Informações sobre Eventos de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária • Declaração de Estado de Emergência Veterinária contra Febre Aftosa Declarada de Acordo com Planos de Ação e de Contingência • Nota Fiscal Eletrônica Habilitada como Documento de Controle de Trânsito de Espécimes Ornamentais e de Aquariofilia • Inclusão de Novas Unidades Certificadas • Certificado Sanitário do Compartimento • Certificação Sanitária de Estabelecimento • Certificação Opcional como Livre de Doenças Específicas • Termos de Parceria e de Cooperação Técnica • Adoção de Meios Adequados de Desinfecção de Instalações de Acordo com Recomendações da OIE contra DNC e IA • Certificado Sanitário como Livre de Micoplasmoses Aviárias ou Salmoneloses • Emissão de Atestado Sanitário por Médico Veterinário, em Especial Imunização Antirrábica • Critérios para Registro de Insumos Pecuários • GTA Obrigatória para Transporte de Matéria-Prima de Animais Aquáticos • GTA Obrigatória para Transporte de Matéria-Prima de Animais Aquáticos de Cultivo • GTA Obrigatória para Transporte de Animais Aquáticos para Alimentação Animal • Certificado de Estabelecimento de Criação Livre de Brucelose ou Tuberculose • Habilitação de EPE • Adoção Imediata de Medidas de Saneamento e Propagação do Foco de DA • Autorização de Transferência para Estabelecimento de Criação de Destino Isento de DA • Emissão de Documento de Trânsito e Atestado de Certificação de Ausência de DA	• Agentes da Cadeia Produtiva de Animais Aquáticos e Pescado • Agentes da Cadeia Produtiva de Saúde Animal • Agentes Integrantes da Cadeia Produtiva de Bovinos, Bubalinos, Caprinos, Ovinos e Suínos • Comerciante de Espécimes Ornamentais e de Aquariofilia • Empresa da Compartimentação de Cadeia Produtiva de Granjas de Reprodução, de Corte e Incubatórios de Galinhas ou Perus como Livre de DNC e IA • Entidade Mantenedora de Animais com Finalidade de Multiplicação Animal • Granja de Reprodutores de Suídeos • Entidades Públicas e Privadas • Estabelecimentos Avícolas • Estabelecimentos de Abate • Produtor de Destino • Proprietários de Cães ou Gatos • Estabelecimento de Aquicultura • Estabelecimento de Criação de Bovinos ou Bubalinos • Estabelecimento de Criação de Bovinos, Búfalos, Caprinos ou Ovinos • Estabelecimento Quarentenário de Animais • Proprietário de Unidade Isolada de EPE • Estabelecimento de Criação de Suídeos • Estabelecimento de Criação de Suídeos Isento de DA • Estabelecimento de Criação Especializado em Pecuária de Corte • Estabelecimento Fabricante de Vacina Antirrábica • Estabelecimento Fabricante ou Importador de Vacina contra Febre Aftosa • Estabelecimento Produtor Certificado como Livre de Micoplasma e Salmonella • Estabelecimento Produtor de Animais Aquáticos e Pescado • Estabelecimento Produtor de Animais Suscetíveis à Febre Aftosa • Estabelecimento Produtor de Aves em Geral • Estabelecimento Produtor de Aves de Recria de Postura • Estabelecimento Produtor de Aves em Geral e Aves de Corte Certificados como Livres de Doenças Específicas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária

- Certificado de Estabelecimento Monitorado para Brucelose e Tuberculose
- Critérios para Registro de Insumos Pecuários
- Pré-Requisitos para Produção e Registro de Vacina contra Febre Aftosa
- Autorização de Trânsito Provenientes de Estabelecimentos Certificados Como Livres
- Emissão de GTA Obrigatória para Transporte Destinado a Estabelecimentos Processadores
- Nota Fiscal Habilitada como Documento de Controle de Trânsito de Pescado
- Trânsito Condicionado a Rotas Pré-Estabelecidas pelo MAPA
- Emissão de GTA Exclusivamente para Sacrifício ou Destruição, Exceto Aves de Recria de Postura
- Emissão de GTA ou CIS Condicionada à Certificação como Livre de Doenças Específicas
- Emissão de GTA ou CIS Condicionada à Certificação do Estabelecimento como Livre de Doenças Específicas
- Emissão de GTA
- Credenciamento de Estabelecimentos Quarentenários de Animais
- Autorização de Trânsito Provenientes de Aves de Estabelecimentos Livres de Doenças Específicas
- Classificação de Risco Sanitário de Estabelecimentos
- Medidas de Mitigação de Risco
- Publicação de Resultados de Monitoramento com Base em ARI
- Relatórios de Diagnóstico de Doenças
- Emissão de CZI ou Autorização para Sua Emissão
- Aeroportos, Portos e Pontos de Fronteira Aparentados e Designados para Exportação
- Emissão de CZI
- Aduanas Especiais, Aeroportos, Portos e Postos de Fronteira Autorizados como Pontos de Egresso de Materiais de Multiplicação Animal
- Autorização de Embarque
- Emissão de CZI ou Autorização de Emissão
- Divulgação de Lista de EPE Habilitados
- Divulgação de Lista de Aduanas Especiais, Aeroportos, Portos e Postos de Fronteira Habilitados
- Expedição de CZI
- Procedimentos de Isolamento Adequado e de Mitigação de Risco
- Dispensa de Autorização Prévia para Importação
- Restrições Sanitárias de Ingresso de Animais em Eventos
- Dispensa de Certificação de Livre para *Mycoplasma synoviae*
- Emissão de GTA Condicionada à Comprovação de Recebimento pelo SIF do Lote de Aves
- Emissão de GTA Condicionada a Teste Negativo de IA DNC
- Emissão de CVI pelo SVO do Estado Parte Exportador
- Aeroportos, Portos e Postos de Fronteira Determinados para Ingresso de Animais Vivos
- Estabelecimento Produtor de Espécimes Certificado como Livre de Doenças Específicas
- Estabelecimento Produtor de Material de Multiplicação de Animais Aquáticos
- Estabelecimento Quarentenário de Animais Aquáticos
- Estabelecimento Quarentenário de Aves Ornamentais
- Estabelecimentos Certificados como Livres de DNC, IA, *Mycoplasma* e *Salmonella*
- Estabelecimentos de Aquicultura Produtores de Formas Jovens
- Estabelecimentos de Criação de Aves
- Estabelecimentos de Criação de Bovinos ou Bubalinos
- Estabelecimentos de Criação de Herbívoros Domésticos
- Estabelecimentos de Criação de Suínos
- Exportador de Animais Vivos em Geral
- Exportadores de Bovinos, Búfalos, Caprinos e Ovinos Destinados ao Abate
- Exportador de Cães ou Gatos
- Exportador de Materiais de Multiplicação Animal
- Exportadores de Bovinos, Búfalos, Caprinos e Ovinos
- Exportadores e Importadores de Animais Vivos em Geral
- Expositor de Animais Aquáticos
- Expositor de Cães e Gatos
- Expositores de Animais em Geral
- Granjas de Matrizes
- Estabelecimentos Produtores de Frangas para Postura
- Granjas de Reprodução de Aves
- Granjas de Aves Produção de Ovos de Consumo
- Granjas de Seleção Genética de Reprodutores, Avoseiras, Bisavoseiras e Matriseiras
- Outros Estabelecimentos Produtores de Aves Específicas
- Importador de Abelhas Rainha
- Importador de Animais Vivos
- Importador de Animais Vivos, Produtos e Subprodutos
- Importador de Aves para Fins Ornamentais
- Importador de Bovinos e Bubalinos
- Importador de Cães e Gatos
- Importador de Embriões de Ovinos
- Importador de Embriões e Sêmen de Bovinos
- Importador de Equídeos
- Importador de Suínos para Reprodução
- Importador do Material Genético de Reposição de Plantéis Avícolas de Codornas, Faisões, Galinhas, Galinhas d'Angola, Gansos, Marrecos, Patos, Perdizes e Perus
- Importador de Material Genético Animal
- Importador de Materiais de Multiplicação de Animais Aquáticos ou Pecado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária

- Autorização de Importação
- Matriz de Decisão para Análise de Risco de Importação
- Aeroportos Autorizados como Pontos de Ingresso de Aves para Fins Ornamentais
- Autorização de Importação
- CVI Emitido pelo SVO do Estado Parte Exportador
- CVI Emitido pelo SVO do Estado Parte Exportador
- Dispensa de Autorização Prévia para Importação
- Certificação de Botijões Criogênicos e Respectivos Lacres
- CVI Emitido pela Autoridade Veterinária do Estado Parte Exportador
- Certificação de Botijões Criogênicos e Respectivos Lacres
- CVI Emitido pela Autoridade Veterinária do Estado Parte Exportador
- CVI Emitido pelo SVO do Estado Parte Exportador
- Aeroportos Pré-Estabelecidos como Pontos de Ingresso do Material Genético
- Autorização de Importação
- CZI Emitido por Médico Veterinário do SVO do País Exportador
- Aeroportos, Portos ou Postos de Fronteira Determinados para Importação de Material Genético Animal
- Autorização de Importação
- CZI Emitido pelo País de Origem
- Autorização para Importação Condicionada à Realização de Quarentena
- Aeroportos Autorizados como Pontos de Ingresso de Ovos Férteis de Aves Ornamentais
- Autorização de Importação
- CZI Emitido por Autoridade Sanitária Competente do País de Procedência
- Certificado de Embarque Assinado por Veterinário Oficial do Estado Parte Exportador
- CVI Emitido pelo SVO do Estado Parte Exportador
- Certificado Zoosanitário Contendo Garantias Específicas Expedido pelo País de Origem
- Certificação de Botijões Criogênicos e Respectivos Lacres
- CVI Emitido pela Autoridade Veterinária do Estado Parte Exportador
- Autorizada em Caráter Extraordinário de Importação de Material Biológico e de Produtos Patológicos de Interesse Veterinário
- Autorização de Importação de Material de Risco Significante
- Autorização de Retirada de Material Sem Inativação Total
- Dispensa de Autorização Prévia de Importação de Material de Pesquisa de Risco Insignificante
- Dispensa de Certificado Sanitário Internacional
- Autorização de Trânsito de Material Destinado para Pesquisa Científica ou Tecnológica
- Agentes Autorizados ao Recebimento de Antígenos para Diagnóstico de Brucelose
- Importador de Ovos Férteis de Aves Ornamentais
- Importador de Produtos Apícolas
- Importador de Produtos de Origem Animal em Geral
- Importador de Sêmen Bovino, Bubalino, Caprino ou Ovino Congelados
- Importador de Produtos para Uso Veterinário
- Instituição Importadora de Material de Pesquisa
- Instituição de Pesquisa ou Tecnológica
- Instituições de Ensino ou Pesquisa
- Laboratórios Oficiais Credenciados
- Médicos Veterinários Habilitados
- Instituições de Ensino ou Pesquisa em Medicina Veterinária
- Médicos Veterinários Privados
- Instituições de Pesquisa ou Diagnóstico em Sanidade Animal
- Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa
- Integrantes da Cadeia Produtiva de Aves Comerciais e de Postura
- Integrantes da Cadeia Produtiva de Herbívoros Domésticos
- Integrantes da Cadeia Produtiva de Recursos Pesqueiros
- Médicos Veterinários Instrutores
- Médicos Veterinários do Setor Privado
- Comunicação de Resultados de ARI de Produtos Importados
- País Exportador de Material de Multiplicação de Animais Aquáticos, Pescado e Derivados
- Profissionais Legalmente Habilitados no Âmbito da RENAQUA
- Promotores de Exposições, Feiras e Leilões de Animais
- Propriedades de Criação Extensiva de Gado de Corte
- Transportadores de Bovinos, Búfalos, Caprinos e Ovinos Destinados à Exportação para Abate
- UF
- UF Não Credenciada
- UF ou Parte de UF
- UF ou Parte de UF Reconhecida Nacionalmente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária

- Agentes Autorizados ao Recebimento de Tuberculina
- Reconhecimento de Cursos para Fins de Capacitação e Habilitação de Médicos Veterinários
- Cadastramento de Instituição de Pesquisa ou Diagnóstico em Saúde Animal
- Ato Formal de Designação de Unidade de Referência Técnica e Científica em Epidemiologia Veterinária
- Estudos Epidemiológicos
- Seminários de Habilitação sobre o PNCEBTA a Realizar
- Atribuição de Senha de Acesso ao Sistema de Emissão de GTA
- Habilitação de Médico Veterinário Privado para Realização de Coleta e Remessa de Amostras para RENAQUA
- Habilitação de Médico Veterinário Privado para Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose Animal
- Habilitação de Médico Veterinário Privado para Emissão de GTA
- Relatório de Ações Adotadas para Mitigação do Risco de Resíduos e Contaminantes
- País de Origem da Notificação
- País Exportador
- Potencias Perigos com Base em ARI Publicados e Encaminhados
- Requisitos Sanitários sem ARI a Serem Cumpridos
- Designação de Laboratórios Oficiais para Treinamento
- Requisitos Sanitários de Instalações
- Recomendação de Adoção de Medidas de Profilaxia contra Resíduos e Contaminantes
- Atestado/Certificado de Atendimento de Requisitos Sanitários de Veículos Transportadores
- Certificação Definitiva ou Provisória de Zona Livre de DA
- Certificação Imediata de Zona Livre de DA
- Não Isenção de Aplicação de Plano de Contingência
- Ato de Declaração Nacional de Reconhecimento de Área Livre de Febre Aftosa
- Encaminhamento de Pleito à OIE para Reconhecimento Internacional



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

Tema Resíduos e Contaminantes	Fornecedor • ANVISA • Autoridades Fitossanitárias e Sanitárias de Países Terceiros • Organismos e Instituições Internacionais e Nacionais de Controle de Resíduos e Contaminantes • Países Importadores	Insumo • Limites Máximos de Contaminantes em Alimentos • Dados e Informações sobre Sistema de CRC Adotado no País Terceiro • Guias, Recomendações e Resoluções • Subsídios sobre Questões de Controle de Resíduos e Contaminantes • Notificações de Não-Conformidade	Produtos • Análise de Riscos Químicos nas Cadeias de Produção Animal • Divulgação de Resultado de PNCR Anual • Notificações de Não Conformidade (via DFIP, DIPOA e DSA) • Plano Anual de Amostragem de Produtos Elaborado e Divulgado • PNCR Animal Elaborado e Divulgado • Restrição e Vigilância sobre Propriedade Violadora • Subprogramas de Controle de Produtos Importados, de Investigação, de Monitoramento e Exploratório Elaborados e Divulgados • Divulgação de Resultado de PNCR Ano-Safra • Notificações de Não-Conformidade via DIPOV • Notificações de Não-Conformidade via SRI • PNCR Vegetal Elaborado e Divulgado • Programas Setoriais Elaborados e Divulgados • Restrição de Exportação de Estabelecimento Violador • Parecer sobre Equivalência de Sistema de CRC de Países Terceiros • Subsídios Coletados e Analisados para Acordos, Tratados e Missões Técnicas	Clientes • Estabelecimento de Abate • Estabelecimento de Processamento • Fabricantes e Fornecedores de Insumos Pecuários • Organismos de Saúde Pública e Sociedades Cíveis de Atuação Correlata • Países de Origem da Notificação • Parceiros Comerciais Internacionais • Autoridades Sanitárias de Países Importadores • Estabelecimento Produtor • Exportadores e Importadores de Vegetais • Organismos e Instituições Internacionais e Nacionais de Controle de Resíduos e Contaminantes • Países Interessados em Exportar para o Brasil
--	--	---	--	--

Tema Rastreabilidade	Fornecedor • Organismos Internacionais Afins	Insumo • Subsídios sobre Questões de Rastreabilidade de Saúde Animal	Produtos • Homologação de Protocolo de Adesão Voluntária de Sistema de Rastreabilidade • Credenciamento de Certificadora no SISBOV • Estabelecimento Rural Aprovado no SISBOV • Cadastramento para Fornecimento de Elementos de Identificação no SISBOV • Disponibilização de Dados e Informações sobre Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos • Lista de Propriedades Aptas para Exportação de Bovinos e Bubalinos	Clientes • Detentor de Protocolo de Adesão Voluntária de Sistema de Rastreabilidade • Entidade Certificadora • Estabelecimento Rural de Bovinos e Bubalinos • Fabricante/Importador de Elementos de Identificação de Rastreabilidade • Organismos Internacionais • Demais Entes da Cadeia de Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos • União Europeia
---------------------------------------	---	---	--	---

Tema Biossegurança de OGM	Fornecedor • CNBS • CTNBio/MCT • CTNBio • CIBio da Empresa ou Instituição Responsável	Insumo • Instruções e Resoluções • Cópia de Processo de Liberação Comercial de OGM Aprovado • Cópia do Processo de Autorização de Pesquisa com OGM (LPMA) • Cópia do Processo de Concessão de CQB • Processo de Importação de OGM para Pesquisa	Produtos • Orientações Técnicas • Pareceres Técnicos • Autos de Infração • Termos de Coleta de Amostras • Termos de Fiscalização	Clientes • CNBS • CTNBio/MCT • Empresa de Pesquisa • Instituição de Pesquisa • CTNBio/MCT
--	--	--	---	--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Secretaria de Defesa Agropecuária

Tema	Fornecedor	Insumo	Produtos	Clientes
Gestão Laboratorial em Defesa Agropecuária	• Organismos e Fóruns Nacionais e Internacionais • Poder Legislativo Federal • Ministérios do Poder Executivo • Órgãos de Controle Externo • MAPA/SE/DGE	• Acordos, Tratados e Convênios • Normas e Regulamentos • Legislação Pertinente • Políticas Públicas e Atos Normativos • Recomendações • Estratégia Corporativa do MAPA	• Ajustes nas Condições de Credenciamento Autorizados e Divulgados no Sítio Eletrônico do MAPA • Credenciamento Outorgado • Dados e Escopo de Amostras do Credenciado Divulgados no Sítio Eletrônico do MAPA • Nome de Representantes Técnicos e Substitutos Homologados e Divulgados no Sítio Eletrônico do MAPA • Suspensão e/ou Cancelamento de Credenciamento Homologados e Divulgados no Sítio Eletrônico do MAPA • Relatórios de Resultado de Ensaio de Amostras, Animal ou Vegetal, com Determinação de Características e Propriedades Físicas, Químicas ou Biológicas.	• Indústrias de Alimentos • Laboratórios Públicos ou Privados

Tema	Fornecedor	Insumo	Produtos	Clientes
Vigilância Internacional Agropecuária	• Instituições de Direito Privado • Órgãos e Entidades da Administração Pública • Órgãos Públicos Atuantes em Aduanas Especiais, Aeroportos, Portos, Postos de Fronteira • Referências Acadêmicas	• Instrumentos Formais de Cooperação • Técnica de Comércio e Trânsito Agropecuário Internacional • Ações Conjuntas Conveniadas de Comércio e Trânsito Agropecuário Internacional • Técnicas e Métodos Quantitativos Aplicáveis à Análise do Comportamento do Comércio e Trânsito Agropecuário Internacional	• Coleta, Seleção, Identificação, Contenção, Transporte, Destruição e Destinação de Resíduos Tratados Supervisionados e Auditados • Habilitação de Aeroportos, Portos e Postos de Fronteira para Trânsito Agropecuário Internacional • Termo de Fiscalização de Procedimentos de Destruição e Destinação de Resíduos • Habilitação de Armazéns, Recintos e Terminais para Trânsito Agropecuário Internacional • Cadastramento e Habilitação de Usuários Externos de Informações de Vigilância Agropecuário Internacional • Campanhas de Divulgação e Conscientização de Comércio e Trânsito Agropecuário Internacional • Divulgação de Informações sobre Vigilância Agropecuária Internacional • Divulgação de Lista de Aeroportos, Portos e Postos de Fronteira Habilitados • Divulgação de Lista de Produtos Homologados para Comércio Internacional • Divulgação de Material Publicitário de Vigilância Agropecuária Internacional • Via do Parecer da Fiscalização no Requerimento • Termo de Fiscalização com Condicionantes ou Não • Acordos, Contratos, Convênios e Termos de Parceria de Cooperação Técnica de Comércio e Trânsito Agropecuário Internacional Celebrados	• Aeroportos, Portos e Postos de Fronteira Interessados na Habilitação • Armazéns, Recintos e Terminais Interessados na Habilitação • Agentes da Cadeia Produtiva de Comércio e Trânsito Agropecuário Internacional • Empresas Exportadoras ou Importadoras de Animais e Derivados • Empresas Exportadoras ou Importadoras de Vegetais e Derivados • Exportador e Importador de Material de Pesquisa Animal • Instituições Públicas e Privadas de Pesquisa Vegetal • Instituições de Direito Privado • Órgãos e Entidades da Administração Pública

12- REFERÊNCIAS

ALVES Fº, Bartolomeu de Figueiredo. Processos Organizacionais. Simplificação e Racionalização. São Paulo: Atlas, 2011.

BALDAM, R.L.; VALLE, R.A.B.; PEREIRA, H.R.M.; HILST, S.M.; ABREU, M.P.; SOBRAL, V.S. Gerenciamento de Processos de Finalísticos: BPM – Business Process Management. 2 ed. São Paulo: Editora Érica, 2007. 240 p. ISBN 9788536501758.

BRITO, Adriane Ricieri; SILVEIRA, Mauro César da; FERREIRA, Vanice Cardoso. 10 Anos da Gestão de Processos no Governo de Minas Gerais: a evolução rumo à estruturação do Escritório Central de Resultados em Processos – Alinhando estratégia e processos. In: Congresso CONSAD de Gestão Pública, VII, 2014, Brasília.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

Cadeia de Valor do Ministério. Versão ELOGroup 2.2, de 11.11.2015.
<http://agronet.agricultura.gov.br/portal/page/portal/agronet/secretarias/se/cgplan/planejamento-estrategico>.

CATELLI, Armando. Apostilha “Gestão Econômica” do Curso MBA Controller. São Paulo: USP, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Barueri:

Decreto Nº 5.741, de 30.03.2006. Organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária SUASA e dá outras providências.

DEMING, W. Edwards. Qualidade: A Revolução da Administração. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 1982.

DRUCKER, Peter F. Introdução à Administração. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1984.

FALCONI, Vicente. O Verdadeiro Poder. Práticas de Gestão que Conduzem a Resultados Revolucionários. Nova Lima: Editora Falconi, 2009.

<http://www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/>

Manual do Orientação para Arranjo Institucional de Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. 2008.

MARANHÃO, M.; MACIEIRA, M. E. B. O Processo Nosso de Cada Dia. Modelagem de Processos de Trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MINAS GERAIS. Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado: PMDI 2011-2030. Minas Gerais, 2011.

MÜLLER, Cláudio José. Planejamento Estratégico, Indicadores e Processos. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de Consultoria Empresarial. São Paulo; Atlas, 1996.

PAIM, R.; CARDOSO, V.; CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. Gestão de Processos. Pensar, Agir e Aprender. São Paulo: Bookman, 2009.

PAVANI JR., O.; SCUCUGLIA, R. Mapeamento e Gestão por Processos – BPM. São Paulo: M. Books, 2011.

PRADERA, Simone; FURTADO, João Carlos; KIPPER, Liane Mählmann. Gestão de Processos. Da Teoria à Prática. Aplicando a Metodologia de Simulação para a Otimização do Redesenho de Processos. São Paulo: Atlas, 2012.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

Termo de Referência de Consultoria por Produto TR Código 4619 PCT Nº 137/2014. Cadeia de Valor do Macroprocesso. Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/13/004, disponível no site do IICA Pessoa Física/IICA – Seleção de RH/Concluída.